

RELATÓRIO

DE GESTÃO E CONTAS

2023



nos*i*
we believe in...



Índice

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2. NOSI HOJE: MODELO EMPRESARIAL, OBJETIVO E ESTRATÉGIAS	8
2.1. MISSÃO E VISÃO	8
2.2. ESTRUTURA DE CAPITAL	8
2.3. MODELO DE GOVERNO E REMUNERAÇÕES	8
2.4. MODELO ORGANIZACIONAL	8
2.5. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	10
2.6. EIXOS ESTRATÉGICOS DE AÇÃO	11
3. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS E RESULTADOS DO ANO.....	11
3.1. ACONTECIMENTOS EM DESTAQUE	11
3.2. RESULTADOS DO PLANO DE AÇÃO GLOBAL ESTRATÉGICO DA NOSI	21
4. NOSI EM NÚMEROS	23
4.1. INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO.....	23
4.2. RÁCIOS DE GESTÃO	24
4.3. INDICADORES DE SERVIÇO AO CLIENTE (NOSITSM)	25
4.4. INDICADORES DO EIXO COMPETÊNCIAS E TALENTOS DIGITAIS	26
4.4.1. NOSIAKADEMIA.....	26
4.4.2. WEBLAB.....	26
5. BALANÇO SOCIAL CAPITAL HUMANO	27
5.1. INDICADORES DE SÍNTESE – CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO LABORAL.....	27
5.2. DISTRIBUIÇÃO POR VÍNCULO LABORAL	28
5.3. DISTRIBUIÇÃO POR POSIÇÃO DO CARGO.....	28
5.4. QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS.....	29
5.5. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA.....	29
5.6. DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE	30
5.7. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ORGÂNICA	30
5.8. ATIVIDADE FORMATIVA	31



5.9. HORÁRIO DE TRABALHO.....	32
5.10. ADMISSÕES / DESVINCULAÇÕES / MOBILIDADE ENTRE OS SERVIÇOS	32
5.11. QUALIDADE E CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	33
5.11.1. HIGIENE SEGURANÇA NO TRABALHO.....	33
5.11.2. MEDICINA DO TRABALHO	34
5.11.3. ESTÍMULO PELA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.....	35
5.12. VALOR ORGANIZACIONAL E CULTURAL	35
5.12.1. OPEN TALKS E NOSIBOLA	35
5.12.2. RETIRO PROFISSIONAL	36
5.12.3. JANTAR DE NATAL.....	37
6. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	40
7. AGRADECIMENTOS	40
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	40
1. BALANÇO	41
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	42
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	43
4. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	44
PARTE III – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022	45
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	45
NOTA 0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	45
NOTA 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS	46
NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA	51
NOTA 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	51
NOTA 4 – ATIVOS INTANGÍVEIS	53
NOTA 5 – CLIENTES	54
NOTA 6 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	55
NOTA 7 – DIFERIMENTOS	57
NOTA 8 – OUTRAS CONTAS A RECEBER	58

NOTA 9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	59
NOTA 10 – CAPITAL PRÓPRIO	59
NOTA 11 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS	60
NOTA 12 – PROVISÕES	61
NOTA 13 – FORNECEDORES	61
NOTA 14 – OUTRAS CONTAS A PAGAR	62
NOTA 15 – DIFERIMENTOS	63
NOTA 16 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	64
NOTA 17 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	66
NOTA 18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	67
NOTA 19 – GASTOS COM O PESSOAL	69
NOTA 20 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	69
NOTA 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS	70
NOTA 22 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	70
NOTA 23 – JUROS E PERDAS SIMILARES SUPORTADOS	70
NOTA 24 - GARANTIAS	71
NOTA 25 - PARTES RELACIONADAS	71
NOTA 26 – RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO	72
NOTA 27 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	72
NOTA 28 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO REGIME DO ACRÉSCIMO	72
NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES	72

PARTE I - RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Mensagem do Conselho de Administração



Caros stakeholders,

O ano económico de 2023 marca a celebração dos 25 Anos da NOSi, uma instituição que é hoje uma referência nacional e internacional no domínio da governação e transformação digital.

Foi um ano para todos os nosianos, de todas as gerações, exaltarem alegria e manifestarem orgulho, a contar dos que tiveram o privilégio de testemunhar e de promover o crescimento da NOSi desde sua génese enquanto Unidade de Coordenação da Reforma

Administrativa e Financeira do Estado (RAFE), em 1998, até os que vieram a projetá-la nesta Empresa com a missão de liderar a inovação digital no sector público cabo-verdiano para melhorar a vida dos cidadãos e promover colaborações inovadoras entre as empresas, no país e no mundo.

Vencemos o passado e o futuro é nosso!

A reestruturação e o reposicionamento estratégico da NOSi no novo ecossistema digital nacional em processo de consolidação, está a trazer resultados notáveis, com particular enfoque, nos três eixos estratégicos e prioritários: i) Identificação e Autenticação Digital; ii) Interoperabilidade entre Sistemas e; iii) Inovação Disruptiva nos Processos, Produtos e Serviços.

Desde 2016 que se iniciou a reorganização interna da NOSi e a recentragem da empresa para uma estrutura orientada a projetos e atividades que visam acelerar e qualificar a transformação digital do setor público cabo-verdiano, tendo como eixos prioritários,

implementar infraestruturas de alta disponibilidade e fortalecimento da cibersegurança na Rede Tecnológica Privativa do Estado (RTPE); edificar sistemas de interoperabilidade e-Gov e promoção do ecossistema para *startups* e empreendedorismo de base tecnológica; melhorar o ambiente de negócio para criação de emprego jovem no sector digital e; acelerar a transformação digital da diáspora cabo-verdiana.

Nos últimos 4 anos, o Plano de Ação Global Estratégico que norteou atuação da NOSi, tiveram as grandes atividades e projetos ancorados na reestruturação da empresa financiada pelo Governo, através do Programa Digital Cabo Verde com apoio do Banco Mundial. Reestruturação esta, que se encontra em fase de consolidação, é orientada por duas linhas de força.

A primeira linha de força, consiste na avaliação do valor dos ativos e passivos da componente física da Rede Tecnológica Privativa do Estado (RTPE) para alienação/privatização, enquanto infraestrutura da rede de longa distância (WAN, sigla em inglês) da NOSi. Projeto foi executado em seis meses, com início em novembro de 2022, cujo objetivo foi de orientar o melhor modelo de gestão da componente física, passando a WAN da RTPE a funcionar apenas como rede lógica global do Estado que garanta a interoperabilidade semântica e técnica nas interligações dentro da RTPE, e entre esta e o exterior, que permita uma autenticação segura e eficiente e uma gestão confiável dos riscos cibernéticos, em linha com a orientação estratégica do Governo. O resultado desta avaliação contendo a proposta do novo Modelo Operacional Alvo – i.e. *Target Operating Model* (TOM) e o melhor cenário de *spin-out* da componente física WAN da RTPE, foi apresentado e aprovado pelo Acionista Estado em Conselho de Ministros, e encontra-se a decorrer o processo de alienação / privatização da WAN física da RTPE;

E a segunda linha de força, abrange a implementação do novo modelo de gestão de talentos da NOSi, que terá entre outros, três grandes objetivos: i) avaliar os requisitos e conceber um modelo inovador de gestão por competências, tendo por base a medição do valor das diversas funções internas nos resultados da NOSi, aplicando metodologias adequadas; ii) definir e garantir um portfólio de competências-chave da NOSi, adaptáveis a qualquer estrutura orgânica que venha suportar a estratégia de negócio da NOSi, de forma a garantir que todos os colaboradores estejam preparados para assegurar a atividade em qualquer paradigma organizacional da NOSi e; iii) implementar um Sistema de Gestão de Capital Humano que garanta a certificação junto das melhores normas e standards internacionais, e que formalize a transparência e adequabilidade das políticas internas ao nível da avaliação de desempenho, gestão da formação, avaliação da satisfação interna, sistemas de compensações, entre

outros. Projeto iniciou em agosto 2023 e prevê-se a sua conclusão no primeiro trimestre de 2024.

Trabalhando arduamente para melhoria contínua e disrupção lá onde for necessária, nos processos, produtos e serviços eGov que oferecemos, prosseguimos com o investimento em equipamentos, ferramentas e plataformas, tendo em vista uma maior estabilidade e disponibilidade dos sistemas, para uma crescente digitalização e automação de interfaces e processos, com impacto na melhoria de experiência do cidadão e da empresa nas suas relações com o Estado.

Por isso, não obstante um contexto de aumento do custo de diversos fatores ao nível dos elementos da rede core, dos equipamentos terminais, dos custos de energia, ou dos serviços contratados a terceiros, que representaram restrições severas na condução do negócio em 2023, continuamos a perseguir obsessivamente a visão estratégica nacional de posicionar o digital como sector exportador de serviços e de crescimento económico, o que pressupõe forte investimento da NOSi na inovação da sua capacidade tecnológica e humana.

Em matéria de investimento, no ano de 2023, a NOSi direccionou mCVE 59 419, para a aquisição de ativos fixos estratégicos (CapEx), ou seja, cerca de 7,37% da receita de serviços gerada neste ano. Apesar deste investimento ser manifestamente insuficiente para o salto tecnológico que ambicionamos, trata-se do maior valor de investimento em ativos fixos estratégicos desde 2016, e representa um aumento exponencial face aos últimos 5 anos. Ao longo do ano investimos mCVE 2 526 em formação, para continuar a apoiar e melhorar as atividades dos colaboradores.

No ano de 2023 as receitas cresceram para mCVE 806 627, representando um incremento de 20,4% face ao período anterior. As operações de consultoria e desenvolvimento de soluções e-Gov no mercado internacional (PALOP) contribuíram sobremaneira para os resultados alcançados.

O EBITDA cresceu para mCVE 90 668, representando um crescimento de 14,6% face ao período anterior. A empresa continua de forma sustentável a melhorar a rentabilidade dos seus capitais próprios (ROE), apresentando um crescimento de 12,1% face ao ano anterior, com um resultado líquido do período de mCVE 44 647.

Na área da Sustentabilidade, Inclusão Social e Digital, o ano foi marcado pela continuada dedicação da NOSi, com investimento de mCVE 2 204, em várias ações que visam contribuir

para o desenvolvimento de uma sociedade cabo-verdiana mais inclusiva ou para a promoção de uma maior consciencialização para as preocupações com a segurança cibernética.

Estamos a tornar o nosso negócio mais simples, acelerar a adoção de automação e otimização dos processos, das redes, das plataformas e dos sistemas, o que passa, em alguns casos, por descontinuar plataformas e tecnologias em final de vida. Queremos reforçar o nosso crescimento, assegurando que a empresa tem os recursos necessários para atingir esse objetivo.

Em suma, assiste-se a um crescimento sustentável da NOSi, com bons resultados do ponto de vista tecnológico e da inovação, resultados económico-financeiros apreciáveis, mas sobretudo, com bons resultados do ponto de vista de crescimento e qualidade da produção de talentos digitais. Tudo isto, deveu-se em grande medida à dimensão estratégica das políticas públicas do Governo para o sector digital.

Olhamos com muita confiança o futuro, como oportunidade para potenciar o melhor da tecnologia aliada às pessoas, isto tendo em conta a qualidade e experiência dos nossos profissionais, os programas de gestão e promoção de talentos e de recrutamento de jovens através da NOSiAkademia, que posicionam e afirmam a NOSi como um importante veículo de retenção de talentos jovens e de desenvolvimento de competências no nosso país.

Constatamos com imenso orgulho que a NOSi é percebida como empresa que prepara talentos para o sucesso a longo prazo. E neste quesito de talentos, quero em nome do Conselho de Administração da NOSi felicitar e agradecer profundamente, o trabalho árduo e a extraordinária dedicação dos colaboradores da NOSi.

Finalmente, e ainda em nome do Conselho de Administração e em meu próprio nome, agradeço a todos os nossos *stakeholders* pelo seu apoio, confiança e lealdade para com a NOSi.



CARLOS ALBERTO TAVARES PINA

(Presidente e CEO)

2. NOSi hoje: Modelo Empresarial, Objetivo e Estratégias

2.1. Missão e Visão

Missão - NOSi, EPE tem por missão, liderar a transformação tecnológica no setor público cabo-verdiano para melhorar a vida dos cidadãos e promover colaborações inovadoras entre as empresas.

Visão - NOSi, EPE propõe ser um agente determinante da era do *Fast IT* em Cabo Verde, aproveitando as melhores soluções tecnológicas e colocá-las em prol de um serviço público mais responsivo e inclusivo.

2.2. Estrutura de capital

O Capital social da NOSi, de mCEV 50 000, integralmente detido pelo Estado de Cabo Verde, é representado por 50 000 ações de valor nominal de mCVE 1 cada.

2.3. Modelo de governo e remunerações

O modelo de Governo da NOSi baseia-se na orientação estatutária constante no Decreto-Lei nº 13/2014, de 25 de fevereiro que cria a NOSI, E.P.E., composto pelos seguintes Órgãos Sociais:

Conselho de Administração

Presidente

Carlos Alberto Tavares De Pina

Administradores Executivos

Mayra Suely Santos Silva

Lumumba Fernandes Barbosa

Fiscalização

Fiscal Único – Efetivo

Liver Canuto – Auditor Certificado

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Leonilde Tatiana Santos

2.4. Modelo organizacional

A NOSi estrutura-se em Direções Funcionais e Áreas de Projetos num modelo de gestão matricial sob três pelouros. As estruturas orgânicas são flexíveis e orientadas a projetos e

dotadas de um conjunto de competências e atribuições. As funções e atribuições na estrutura organizacional, são:

- Diretor / *Product Manager*/ Assessoria Técnica ao CA
- *Project Manager*/ Chefe de Gabinete
- Chefe Divisão/ *Team Leader*
- *Team Member*

O Pelouro Arquitetura e Interoperabilidade subdivide-se em duas áreas estratégicas:

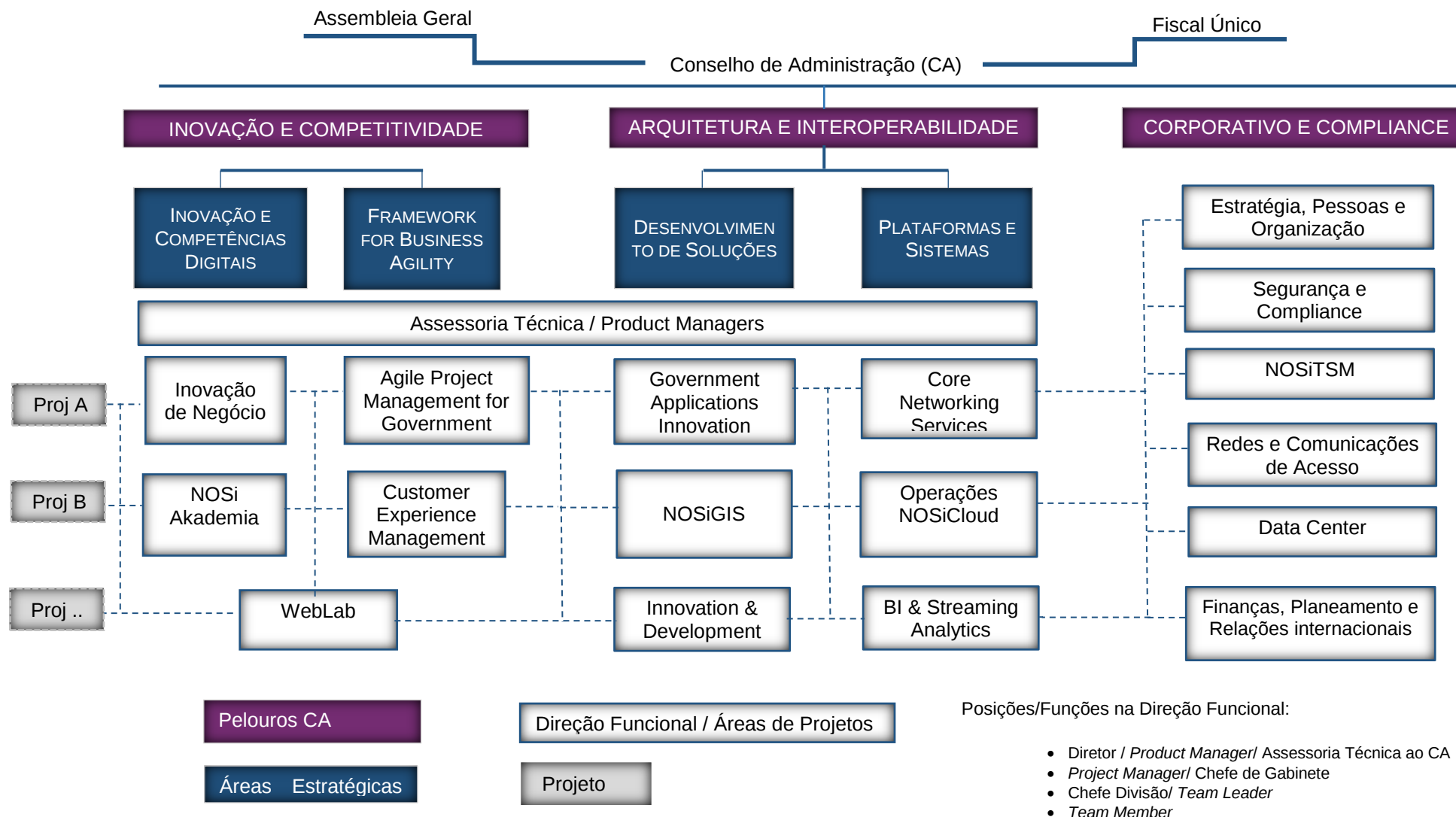
- Desenvolvimento de Soluções
- Plataformas e Sistemas

O Pelouro Inovação e Competitividade subdivide-se em duas áreas estratégicas:

- Inovação e Competências digitais
- *Framework for Business Agility*

O Pelouro Corporativo e *Compliance* que fica na dependência direta do Conselho de Administração abrange a Direção de Estratégia, Pessoas e Organização (EPO) e todas as Áreas de Projetos que não estejam integradas em Direções Funcionais.

2.5. Organograma funcional



2.6. Eixos Estratégicos de Ação

As linhas de orientação do Programa do Governo, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável e a Estratégia para a Governação Digital de Cabo Verde auxiliaram a identificar e colmatar os pontos fracos da organização e converter as potenciais ameaças de contexto em oportunidades.

No entanto, a reestruturação e o reposicionamento estratégico da empresa no novo ecossistema digital nacional, continuaram em 2023 a moldar os eixos de ação orientados aos três pilares do Plano de Ação Global Estratégico, tendo como eixos prioritários:

- Implementação de infraestruturas de alta disponibilidade e fortalecimento da cibersegurança na Rede Tecnológica Privativa do Estado (RTPE);
- Sistemas de interoperabilidade e-Gov e a promoção do ecossistema para *startups* e empreendedorismo de base tecnológica;
- Melhoria do ambiente de negócio e criação de emprego jovem no sector digital e;
- Aceleração da transformação digital da diáspora cabo-verdiana.

3. Principais Acontecimentos e Resultados do Ano

3.1. Acontecimentos em destaque

NOSi e TSCO Angola assinam protocolo de parceria

NOSi e a Empresa TSCO de Angola assinaram no dia **10 de janeiro**, na cidade da Praia, protocolo de parceria no domínio da transformação digital.



NOSi e Ministério da Justiça organizam workshop sobre SIJ

A NOSi e o Ministério da Justiça organizaram no dia **07 de fevereiro**, na cidade da Praia, o segundo Workshop sobre o Sistema de Informação de Justiça. Teve como objetivo primordial apresentar aos operadores do sistema as vantagens, as funcionalidades da nova versão do SIJ, bem como recolha de subsídios para a prossecução da implementação do Sistema.



Visita do S.E. Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Carlos Manuel Vila Nova

NOSi recebeu em **14 de março**, a visita de S.E. o Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Carlos Manuel Vila Nova, e comitiva, no âmbito de uma visita oficial a Cabo Verde. Foi recebido nas instalações do Data Center, pelo Vice-Primeiro Ministro, Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial e Ministro da Economia Digital, Olavo Correia, e pela Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros Cooperação e Comunidades, Miryan Vieira.



Visita do representante Especial do Departamento de Estado dos EUA para Assuntos Comerciais e Empresariais

A **28 de março**, NOSi recebeu o representante Especial do Departamento de Estado dos EUA para Assuntos Comerciais e Empresariais, Sr. Dilawar Syed e equipa. O *tour* pelo Data Center e pelo *TechPark* do Estado de Cabo Verde, cidade da Praia, foi liderado pelo Secretário de Estado da Economia Digital, Pedro Lopes, e pelo PCA da NOSi, Carlos Tavares Pina.



Visita de S.E Primeiro-ministro da República da Guiné-Bissau, Eng. Nuno Gomes Nabian

A NOSi recebeu no dia **25 de abril** visita do Primeiro-ministro da República da Guiné-Bissau, Eng. Nuno Gomes Nabian, no âmbito da deslocação oficial a Cabo Verde.



NOSi e Escola de Futebol Judá Juntos pela Inclusão social e digital



Promover a cidadania e a formação desportiva, a inclusão social e digital de crianças e jovens estão na base de uma parceria entre a NOSi e a Escola de Futebol Judá, que acolhe mais de 200 alunos de diversos bairros na cidade da

Praia. Neste âmbito, a NOSi fez a entrega de equipamentos e materiais desportivos, no dia **06 de maio**, no campo da Calabaceira.

Câmara Municipal do Porto Novo, a primeira no país a aderir a certificação digital

O Presidente do Conselho de Administração da NOSi, Carlos Tavares Pina, e equipa, fez a entrega do certificado qualificado de representação ao Presidente da CM do Porto Novo, Aníbal Azevedo Fonseca, e aos integrantes de sua equipa, que passaram a assinar digitalmente com certificado emitido pela NOSi CA. Com este ato, que teve lugar em **26 de maio**, a CM do Porto Novo passou a ser a primeira no país a aderir a certificação digital.



Assinatura de protocolo de parceria com a Associação Zé Moniz (AZM)

NOSi e a Associação para a Solidariedade e Desenvolvimento Zé Moniz (AZM), assinaram no dia **14 de junho**, no Espaço Aberto Safende, um protocolo que oficializa e reforça a parceria entre as duas instituições.



Arranque do projeto de Transformação estrutural do iGRP

Em **27 de junho**, a equipa da NOSi, liderada pelo PCA, Carlos Tavares Pina, recebeu em sessões de trabalho, representantes da empresa portuguesa Syone. Com este processo, pretende-se que o iGRP *open source* se torne ainda mais moderna, com arquitetura baseada



em micro serviços, mais ágil, robusta, segura e flexível, e apto para responder às crescentes e exigentes necessidades do desenvolvimento de soluções digitais.

Lançamento público da Chave Móvel Digital de Cabo Verde

Com o lançamento da Chave Móvel Digital de Cabo Verde (CMDCV) a **3 de julho**, na cidade da Praia, assinalou-se um passo importante no processo de transformação e transição digital do país. O ato de lançamento público foi presidido por sua Excia o Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, e contou as intervenções da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Edna Oliveira, e do Presidente do Conselho de Administração da NOSi, Carlos Tavares Pina.



Visita do Diretor Executivo do Banco Mundial



A **13 de julho**, NOSi recebeu visita do Diretor Executivo do Banco Mundial, Abdoul Salam Bello, responsável por 23 países africanos, incluindo Cabo Verde, com objetivo de inteirar do potencial de desenvolvimento e de novas oportunidades de financiamento para o país nos domínios estratégicos, sobretudo, nos domínios de transição digital e energética.

Assinatura de protocolo de cooperação estratégica com a SYSVISION

A NOSi e a SYSVISION assinam em **14 de julho**, na cidade da Praia, um protocolo de cooperação estratégica. O protocolo tem como objetivo criação de uma plataforma de cooperação estável que permita, entre outros, a realização de ações de formação e de capacitação no âmbito do programa de estágio profissional NOSiAkademia, bem como, desenvolvimento e promoção de projetos no domínio do digital.



NOSi 25 anos – caminhada e Tertúlia marcaram início das comemorações

Para comemorar os 25 anos da NOSi a liderar a transformação digital do país foram agendadas um conjunto de atividades. O arranque foi no sábado, **07 de outubro**, com uma caminhada em Ribeira dos Picos, município de Santa Cruz, seguida de uma sessão de tertúlia com participação dos colaboradores e do Conselho de Administração da NOSi. Momentos que serviram para refletir a caminhada da NOSi durante os últimos 25 anos, mas, sobretudo, para perspetivar o futuro.



Participação no I Congresso Internacional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento na Lusofonia

Uma equipa da NOSi, liderada pelo Presidente do Conselho de Administração, Carlos Tavares Pina, esteve a participar em Mindelo, de **18 a 20 de outubro**, no I Congresso Internacional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento na Lusofonia, organizado pela Universidade Lusófona de Cabo Verde.



NOSi 25 anos - 1ª edição do “Prémio Inovação Social”



Em **novembro de 2023**, é lançada 1ª edição do “Prémio Inovação Social”. Um concurso promovido pela NOSi, em parceria com a Fundação SmartCity, no âmbito da comemoração do seu 25º aniversário. Pretendeu-se com a instituição deste prémio incentivar a geração e apresentação de ideias criativas e inovadoras capazes de oferecer respostas aos problemas que afligem a nossa sociedade. Os concorrentes apresentaram ideias inovadoras para as seguintes áreas: Ambiente; Agricultura e Pesca; Segurança Pública.

NOSi 25 anos – eGov International Summit

Conferência Internacional de Governação Digital teve lugar no dia **29 de novembro** no âmbito da comemoração do 25º aniversário da NOSi. Reuniu especialistas e players nacionais e internacionais para discutir temas pertinentes da atualidade: Inteligência Artificial na Transformação/transição Digital; os desafios da Cibersegurança na Governação Digital; *Blockchain* – Casos de Uso: Descentralização, Transparência e Segurança Digital. A cerimónia de abertura foi presidida pelo Secretário de Estado da Economia Digital, Dr. Pedro Lopes, e o encerramento, pelo Vice-Primeiro-Ministro, Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial e Ministro da Economia Digital, Dr. Olavo Correia.



NOSi 25 anos – EXPO e Hackathon iGRP

No âmbito do seu 25º aniversário, a NOSi, E.P.E., promoveu no dia **01 de dezembro**, o EXPO igrp e a abertura do *hackathon* igrp. Durante o evento foi apresentada o novo igrp, o principal produto da Governação Digital em Cabo Verde e *framework opensource* para desenvolvimento de soluções, o novo *brand*, bem como momentos de partilha, debates e demonstrações de Casos de Sucesso.



NOSi 25 anos – Hackathon IGRP reúne dezenas de competidores

Nos dias **02 e 03 de dezembro**, decorreu nas instalações do Parque Tecnológico, cidade da Praia, o primeiro *Hackathon* iGRP, promovido pela NOSi no âmbito de seu 25º aniversário, em parceria com o INPS e com a UTIC-Finanças. Uma competição que mobilizou dezenas de técnicos, composto essencialmente por programadores, oriundos de entidades publicas, privadas e das universidades.



NOSi 25 anos – Gala celebra 25 anos de história e percurso da NOSi no processo de transformação digital do país

Cidade da Praia foi palco no dia **16 de dezembro** da Gala comemorativa aos 25 anos da NOSi. Colaboradores, antigos e atuais gestores, parceiros e convidados nacionais e internacionais estiveram a celebrar os 25 anos de história e percurso da NOSi no processo de transformação digital e desenvolvimento do país.

Ato que serviu para homenagem e condecoração ao Primeiro-ministro de Cabo Verde, Dr. Ulisses Correia e Silva, e aos ex-gestores da NOSi - Dr. José Augusto Fernandes; Engº

Jorge Lopes; Engº Hélio Varela; Engº António Fernandes; Engº Aruna Handem; Dr. Carlos Santos - com a medalha e certificado de Honra ao Mérito, pelas relevantes funções desempenhadas e inestimáveis contributos à NOSi durante estes 25 Anos de percurso transformacional. O momento serviu ainda para condecorar os colaboradores com mais de 10 anos de serviços prestados a NOSi, com medalha de Dedicção e Percurso.



3.2. Resultados do Plano de Ação Global Estratégico da NOSi

Os três pilares de atuação definidos no Plano de Ação Global Estratégico da NOSi, continuaram a nortear as atividades em 2023. A seguir um quadro resumo com os eixos estratégicos de ação e os respetivos projetos e/ou atividades e status.

Eixos estratégicos de ação	Projetos e grandes atividades	Status
Reestruturação da NOSi	Privatizar a componente física da rede de longa distância da RTPE	Em fase conclusão
	Operacionalizar Novo Modelo Integrado de Gestão do Capital Humano baseado nas Competências-Chave	Em curso
Cibersegurança e Resiliência	Reforço da cibersegurança da Rede Tecnológica Privativa do Estado - Implementação da plataforma OpenStack/Overt/KVM - Reforço das infraestruturas de Servidores, Network, Storage e Cloud Openstack para garantir a autonomia tecnológica da NOSi	Em fase conclusão
	Implementação do Endpoint Security na RTPE	Concluído
	Renovação e upgrate das licenças dos firewalls Core RTPE	Concluído
	Security Operations Center e Security Information and Event Managment RTPE	Em curso
	Operacionalização da Equipa de Resposta a Incidentes de Segurança Informática em Cabo Verde (CSIRT.CV)	Em curso
	Operacionalizar a infraestrutura <i>disaster recovery</i> no Data Center na ilha de São Vicente;	Em curso
Inovação de Plataformas e Serviços Digitais	Implementar Cloud Governamental baseado na tecnologia Blockchain	Em curso
	Transformação estrutural da Plataforma de desenvolvimento de soluções eGov - IGRP	Em curso
	Plataforma de Interoperabilidde e disponibilização de dados - PDEX	Concluído
	Plataforma Chave Móvel Digital de Cabo Verde (CMD CV)	Concluído
	Operacionalização do Sistema de Informação da Justiça	Em curso

Inovação de Plataformas e Serviços Digitais	Transformação digital do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional	Em curso
	Consolidação do projeto e-Embassy em parceria com UMDD - Embaixada de Cabo Verde em Portugal - <i>Portal Consular</i> - <i>e-Residência</i>	Em fase consolidação
	Reconversão das aplicações eGov baseadas na tecnologia blockchain: - <i>Sistema de Informação Municipal (SIM) para o SIMple;</i> - <i>Sistema de Bancarização do Tesouro do Estado;</i> - <i>Solução Tecnológica dos Processos de Registo Civil e Identificação;</i> - <i>Solução Tecnológica de Processo e Atos do Registo Predial e Notariado.</i>	Em curso
	Operacionalização soluções que impactam positivamente a posição de Cabo Verde no <i>Doing Business</i> : - <i>Plataforma de Investimento Externo</i> - <i>Plataforma Única de Criação de Empresa</i>	Em curso
	Reestruturação, adaptação e operacionalização do novo Sistema Integrado de Gestão Eleitoral Nacional (SIGEL	Por iniciar
Competências e Talentos Digitais	NOSiAkademia - Formados: 523 jovens; - Taxa empregabilidade acima dos 80%	Em fase consolidação
	NOSi Innovation Lab	Em curso

4. NOSi em números

4.1. Indicadores de desempenho operacional e financeiro

	Var (%) 2023	2023	2022
<i>PROVEITOS E GANHOS</i>	11.8%	1,170,230	1,046,674
Volume de Negócios	20.4%	806,627	669,764
<i>Housing</i>	26.3%	20,299	16,079
<i>IaaS</i>	-2.7%	56,610	58,157
<i>PaaS</i>	0.2%	5,999	5,988
<i>SaaS</i>	1.9%	13,091	12,843
<i>Bundled</i>	21.2%	44,559	36,759
Consultorias	-1.0%	14,054	14,190
Desenvolvimento Software	64.1%	313,253	190,900
Manutenção de Aplicação	341.5%	465	105
Aluguer de Equipamentos	-6.6%	3,153	3,374
Serviços Protocolados c/Estado	0.0%	305,779	305,779
Conetividade RTPE	11.6%	13,806	12,367
Outros	17.7%	15,560	13,222
Subsídios à Exploração	-4.0%	341,807	356,222
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	5.4%	21,796	20,689
<i>CUSTOS E PERDAS</i>	9.5%	1,102,650	1,006,848
Fornecimentos e Serviços Externos	25.6%	754,861	600,870
Rendas e Alugueres	6.4%	173,463	163,051
Eletricidade	13.3%	51,918	45,828



Comunicação	40.6%	180,537	128,379
Royalties	19.0%	201,658	169,423
Serviço Especializado	258.0%	71,653	20,014
Conservação e Reparação	-6.2%	2,374	2,531
Outros	2.3%	73,259	71,644
Gastos com Pessoal	-6.0%	307,101	326,871
Gastos c/Depreciação e Amortização e Provisões	3.2%	26,295	25,490
Provisões		15,577	
Juros e Encargos Suportados	-10.1%	12,371	13,768
Outros Gastos e Perdas	-94.9%	2,022	39,849
<i>CASH-FLOW OPERACIONAL – EBITDA</i>	14.6%	90,668	79,084

4.2. Rácios de gestão

	Var (%) 2023	2023	2022
Clientes Geral	27.4%	647,991	508,659
Clientes Internacionais	170.4%	219,199	81,065
PMR	22.1%	341	279
Fornecedores	87.1%	823,247	440,074
PMP	48.9%	346	232

4.3. Indicadores de serviço ao cliente (NOSiTSM)

	Var (%) 2023	2023	2022
Gestão de Processo Mudança			
Nº total de sectores do Estado abrangidos	-85.7%	6	42
Nº total de ações executadas	-83.7%	7	43
Nº total de pessoas abrangidas	-65.9%	98	287
Gestão de Operações IT			
<i>Average time resolution (day)</i>	134.1%	7	3
<i>Resolution in same day</i>	21.6%	338	278
<i>Bugs/incidents "Resolvido"</i>	19.8%	1108	925
<i>Bugs/incidents "Por resolver"</i>	-100.0%	0	157
<i>Total bugs/incidents</i>	2.4%	1108	1082
Gestão de Service Desk			
<i>Average time resolution (day)</i>	304.4%	2.98	0.74
<i>Resolution in same day</i>	-46.7%	1793	3367
<i>Tickets "Resolvido"</i>	81.5%	6843	3770
<i>Tickets "Por resolver"</i>	-100.0%	0	14
<i>Total de Tickets</i>	80.8%	6843	3784

4.4. Indicadores do eixo Competências e Talentos Digitais

4.4.1. NOSiAkademia

Ações	Var (%)	2023	2022
Estagiários Programa NOSiAkademia (estágios profissionais e curriculares)	9%	75	69
Estagiários Programa de Estágios Profissionais - PEPIT	29%	72	56
Estagiários do NOSiAkademia com estágio concluído	6%	67	63
Estagiários que participaram nos programas de certificação da Microsoft	—	0	0
Estagiários que beneficiaram da parceria com a Primavera Academy	—	4	0
Estagiários que participaram nos programas de certificação da Huawei	-100%	0	36
Estagiários do NOSiAkademia no mercado de trabalho	30%	35	27
Estagiários contratados pela NOSi no âmbito do programa NOSiAkademia	43%	10	7
Empresas beneficiadas pela iniciativa JumpStart	150%	5	2
Estagiários JumpStart com estágio concluído	-17%	19	23
Estagiários contratados no âmbito do JumpStart	-69%	5	16
Alumni NOSiAkademia contemplados pela Pré-incubadora TICSeed	—	0	0
Projetos Programa Bolsa Cabo Verde Digital apoiados	-20%	4	5
Promotores projetos Programa Bolsa Cabo Verde Digital mentorados	-20%	8	10

4.4.2. WebLab

Ações	Var (%)	2023	2022
Crianças e jovens no sistema de ensino beneficiados pelo Programa	-81%	1440	9377
Jovens fora do sistema de ensino beneficiados pelo Programa	-81%	15	306
Ações lúdicas e pedagógicas para tempos livres nas férias – <i>Hitech Summer</i>	-100%	0	1170
Crianças e jovens participantes no <i>Africa Code Challenge</i>	-100%	0	47

5. Balanço Social | Capital Humano

O Balanço Social anual da NOSi destaca o compromisso da empresa com a transparência e a valorização dos colaboradores, oferecendo uma visão abrangente das práticas de gestão de recursos humanos. A NOSi reafirma seu compromisso com o desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores através do Gabinete de *Engagement* e Cultura Organizacional, que tem por objetivo promover um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e estimulante.

O relatório, que abrange o período de janeiro a dezembro de 2023, fornece uma análise detalhada de dados demográficos, indicadores de desempenho, investimentos em capacitação e políticas de remuneração. Além disso, avalia criticamente as práticas de gestão de recursos humanos da empresa, destacando as áreas de sucesso e identificando oportunidades de melhoria.

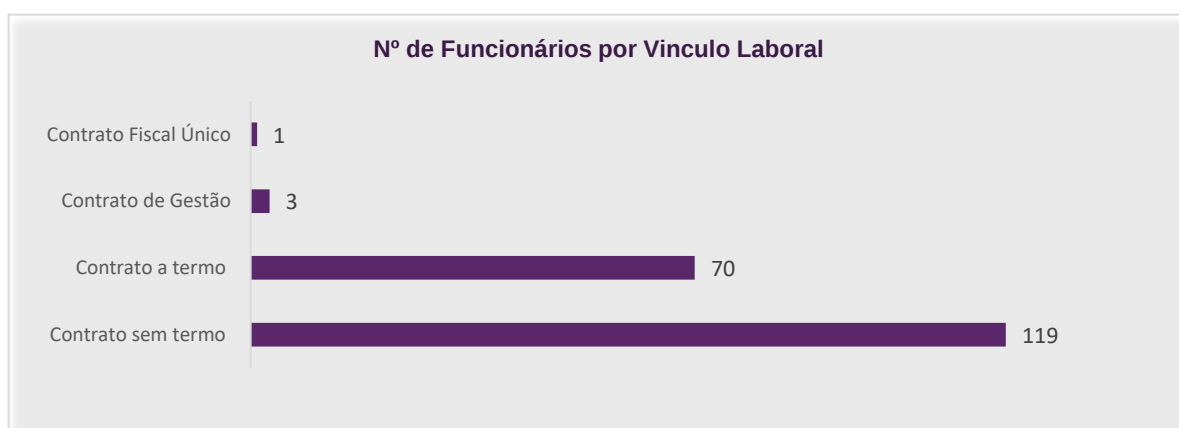
5.1. Indicadores de síntese – caracterização do universo laboral

A taxa de feminização subiu de 35% para 44%, enquanto a de masculinização desceu de 65% para 56%. A percentagem de colaboradores com habilitação superior atingiu 74%. Observou-se se uma grande variação no índice de rotatividade anual ao longo dos anos, com um pico significativo de 32% em 2022. A antiguidade média dos colaboradores subiu de 5 para 7 anos. O leque salarial líquido diminuiu de 7 para 6. A taxa de enquadramento manteve-se estável em 2. A participação na formação caiu de 61% em 2020 para 33% em 2023.

	2020	2021	2022	2023
<i>Nível médio etário</i>	33	35	36	36
<i>Taxa de feminização</i>	35%	36%	43%	0,44
<i>Taxa de Masculinização</i>	0,65	0,64	0,57	0,56
<i>Taxa de habilitação superior</i>	0,68	0,67	0,72	0,74
<i>Índice de rotatividade anual (turnover)</i>	5,40%	6%	32%	8%
<i>Nível médio de Antiguidade</i>	5	6	7	7
<i>Leque salarial líquido (não inclui remuneração de dirigente)</i>	6,85	6,85	6085	6

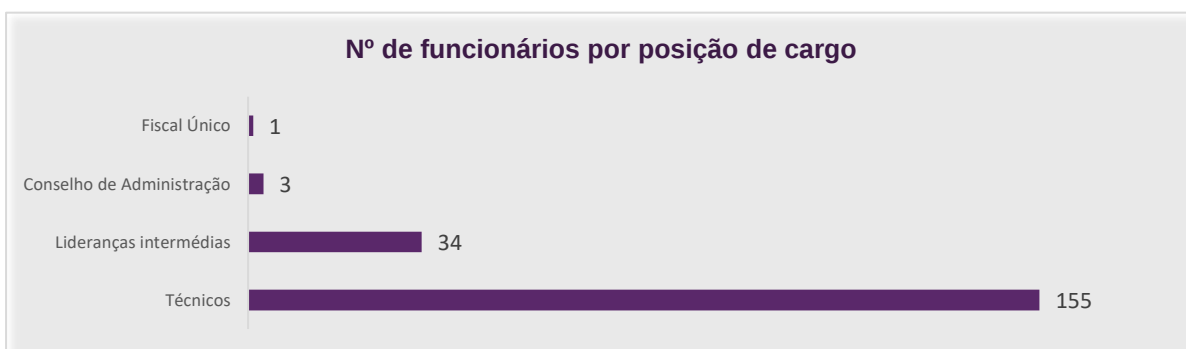
5.2. Distribuição por vínculo laboral

A distribuição por vínculo laboral em 2023 manteve-se estável em comparação com o ano anterior, com 3 colaboradores em contrato de gestão e 1 em contrato fiscal único. No entanto houve uma redução nos contratos a termo, de 80 para 70 colaboradores, e um aumento nos contratos sem termo, de 108 para 119 colaboradores. Isso resultou num total de 193 colaboradores em 2023, sugerindo maior estabilidade e possível impacto positivo na retenção de talentos.



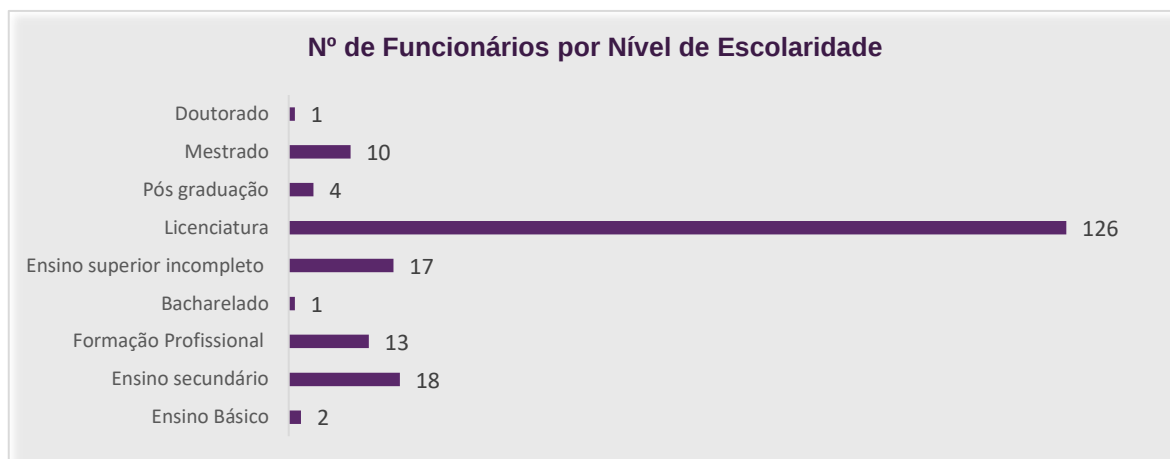
5.3. Distribuição por posição do cargo

Em 2023, a distribuição por posição do cargo manteve-se estável em comparação com o ano anterior, com uma predominância de técnicos, seguidos por lideranças intermédias. Houve poucas mudanças, uma pequena redução no número de colaboradores em posições de liderança intermediária, que passou de 35 para 34, e uma ligeira, diminuição no número de técnicos de 156 para 155. Isso evidencia a continuidade nas estruturas organizacionais da NOSi.



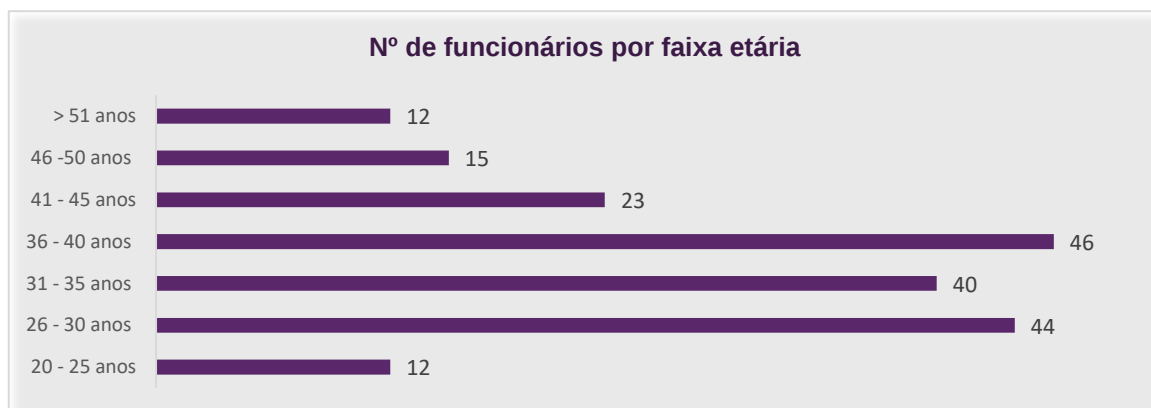
5.4. Qualificações profissionais

Em 2023, 66% dos colaboradores da NOSi tinham licenciatura, 9% ensino secundário e 9% ensino superior incompleto. Tinha também 7% de colaboradores com formação profissional, 5% com mestrado e 2% com pós-graduação. Com 74% de colaboradores com habilitação superior, a diversidade educacional enriquece a equipe, sendo crucial oferecer oportunidades de desenvolvimento para todos.



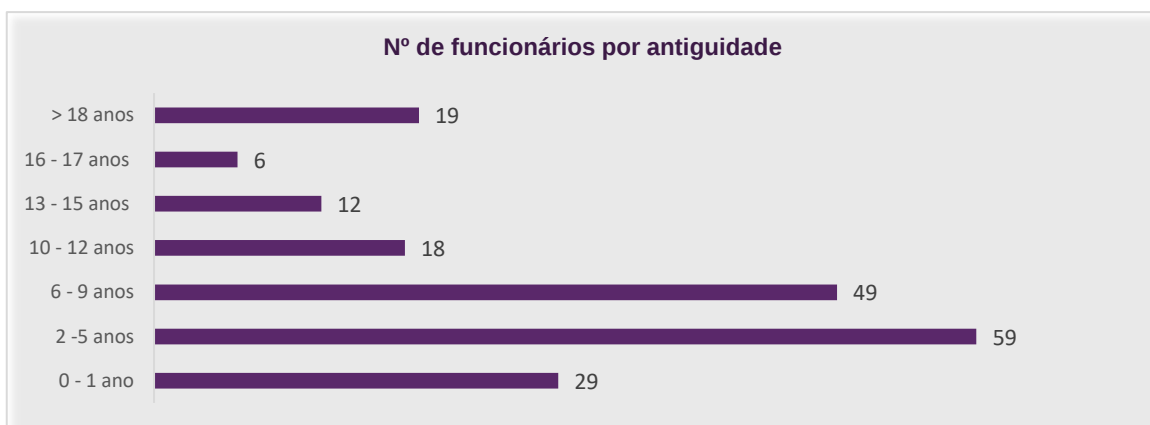
5.5. Distribuição por estrutura Etária

Em 2023, a maioria dos colaboradores da NOSi tinham entre 26 e 40 anos, representando cerca de 68% da força de trabalho. A faixa etária de 36 a 40 anos lidera com 46 colaboradores, seguida pelas faixas de 31 a 35 anos (40 colaboradores) e de 41 a 45 anos (23 colaboradores). As faixas mais jovens (20 a 25 anos e 26 a 30 anos) somam 56 colaboradores, enquanto 14% tinham 46 anos ou mais. Essa diversidade etária promoveu uma troca enriquecedora de experiências e perspectivas, contribuindo para um ambiente de trabalho dinâmico e inovador.



5.6. Distribuição por Antiguidade

Em 2023, a maioria dos colaboradores da NOSi tem entre 2 e 9 anos de serviço, com uma média de permanência de 7,27 anos. Especificamente, 31% têm entre 2 e 5 anos de serviço e 26% entre 6 e 9 anos. Colaboradores com menos de 2 anos representam 15%, indicando renovação constante, enquanto 19% têm mais de 10 anos, evidenciando uma base sólida de profissionais experientes. Essa diversidade de antiguidade reflete uma força de trabalho dinâmica, equilibrando inovação e experiência, o que contribui para o sucesso da empresa.



5.7. Distribuição por estrutura orgânica

Em 2023, a Direção de *IT Service Management* continuava a ser a maior, com 35 colaboradores, representando 18% da força de trabalho, destacando sua importância estratégica na gestão de serviços de TI. A Direção do Data Center, com 17 colaboradores (9%), teve uma leve redução em relação ao ano anterior, mas ainda desempenhou papel significativo na gestão dos recursos do Data Center da empresa. Apesar das variações, ambas as direções mantêm uma presença robusta e desempenham papéis-chave na organização.

Estrutura Orgânica	Nº de Colaboradores 2022	Nº de Colaboradores 2023	Var
Conselho Administração	3	3	-
Fiscal único	1	1	-
Área de Projeto Inovação de Negócio	6	7	- 1,00
Direção de Innovation & Development	16	15	1,00
Área de Projeto NOSi Akademia	3	3	



Área de Projeto Agile Management for Government	6	6	-
Área de Projeto Customer Experience Manager	6	8	- 2,00
Área Projeto Web - LAB	3	3	-
Área de Projeto Government Applications Innovation	14	15	- 1,00
Área do Projeto Business Intelligence & Streaming Analytics	9	8	1,00
Área de Projetos Core Networking Services	4	5	- 1,00
Área Projeto NOSliGiS	4	4	-
Direção de Operações NOSiCloud	13	14	- 1,00
Direção Estratégia Pessoas e Organização	10	9	1,00
Direção Segurança e Compliance	12	9	3,00
Direção de IT Service Management	38	35	3,00
Direção de Redes e Comunicação de Acesso	8	8	-
Direção Data Center	19	17	2,00
Desenvolvimento Soluções/Áreas de projectos	3	3	-
Direção Finanças Planeamento e Procurement	17	20	- 3,00
Total	195	193	

5.8. Atividade formativa

Em 2023, a NOSi investiu significativamente em treinamento e desenvolvimento, promovendo a aprendizagem contínua para lidar com a evolução tecnológica. Os colaboradores participaram de *webinars*, *workshops* e outros eventos de atualização.

A empresa também implementou programas como o NOSi's *SkunkWorks* para fomentar a inovação e transformou o *framework* IGRP em *open source*.

O investimento em formação foi de 2. 525.910 escudos, essencial para acompanhar novas tecnologias e impulsionar o crescimento da empresa.

Formação	Entidade Formadora	Local	Participantes	Valor
Enceramento de Contas	OPACC	Praia	1	7 000,00
MWC Barcelona 2023	HUAWEI	Espanha	4	227 334,00
Renovar o certificado de Ethical Hacking de 2020-2023 para 2023-2026	EC-Council		1	20 359,00
Conferência C-Days em Porto Lisboa	Centro Nacional de Cibersegurança	Lisboa	2	51 334,00
USTTI Cybersecurity in Washington	USTTI Cybersecurity	EUA	1	30 000,00
Workshops Women in Tech Summit 2023 - França	Women in Tech	França	1	40 136,00
Ecowas Computer Security	OCWAR - C	Abidjan	1	20 583,00
Odoo 16 - Gestão	Anxi	Praia	13	994 590,00
Odoo 16 - Desenvolvimento				
Imersão - IA em Madrid na Espanha	Wyvant	Espanha	10	603 060,00
Web Summit 2023 Lisboa	Web Summit	Lisboa	10	505 848,00
Seminário final do projeto Dinâmico em Las Plamas	EPC	Gran Canárias	2	25 666,00
TOTAL			46	2 525 910,00

5.9. Horário de trabalho

Na NOSi, o período e o horário de trabalho são essenciais para a organização da rotina dos colaboradores. Até 1.º de outubro de 2023, adotava-se um modelo de trabalho híbrido, na qual metade da equipa realizava as suas atividades remotamente, enquanto a outra metade seguia um regime presencial em escala rotativa semanal. No entanto, devido à evolução do controlo da situação pandémica, as condições de teletrabalho implementadas no contexto da pandemia de COVID-19 foram revistas. Em alinhamento com o Plano de Contingência Institucional e as diretrizes das autoridades sanitárias, a partir de outubro de 2023, aplicou-se o regime presencial em tempo integral. Essa mudança influenciou significativamente a dinâmica organizacional e a experiência dos colaboradores. Embora promova maior interação e comunicação face a face, o regime presencial pode trazer desafios relacionados à flexibilidade e conciliação entre vida pessoal e profissional. Portanto, é essencial o acompanhamento de perto dos efeitos dessa mudança e esteja aberta a ajustes para equilibrar as necessidades organizacionais e o bem-estar dos colaboradores.

5.10. Admissões / desvinculações / mobilidade entre os serviços

Compreender a movimentação de pessoal é essencial para a eficácia operacional e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores. Este capítulo analisa admissões, desligamentos, mobilidade interna e *Onboarding* na NOSi em 2023, além dos resultados

do *Offboarding*. A análise desses aspectos ajuda a entender fluxos de entrada e saída, identificar tendências e impactos, identificando oportunidades para otimizar a gestão de recursos humanos, promovendo um ambiente de trabalho produtivo e satisfatório.

Movimentação de Pessoal 2023	
Admissão	Quant.
Mudança de Contrato estágio para contrato de Trabalho	11
Mobilidade Interna	11
Recrutamento Externo	1
Reintegração	2
Total/Ano 2023	25
Motivo desligamento	Quant.
Reforma	1
Licença sem Vencimento	4
Cessação de Contrato	0
Rescisão de Contrato pela Entidade Patronal	2
Rescisão de Contrato pelo trabalhador	10
Total/Ano 2023	17

5.11. Qualidade e condições de trabalho

5.11.1. Higiene Segurança no Trabalho

Nesta secção são abordam-se os procedimentos adotados para assegurar um ambiente limpo e seguro nas instalações da NOSi. No que diz respeito à higiene, é contratada a empresa Guia de serviços, responsável pela limpeza dos espaços do escritório duas vezes ao dia. Esse compromisso com a limpeza regular visa garantir um ambiente de trabalho salubre para todos os colaboradores.

Quanto a segurança ocupacional, são implementadas medidas preventivas para mitigar os riscos de acidentes. Isso inclui a instalação de extintores de incêndio, e a distribuição de equipamentos de proteção individual obrigatórios para determinados grupos profissionais e operacionais da NOSi. Além disso, todos os colaboradores da NOSi estão cobertos pelo seguro obrigatório de acidentes de trabalho (SOAT), garantindo assistência em caso de acidentes laborais.

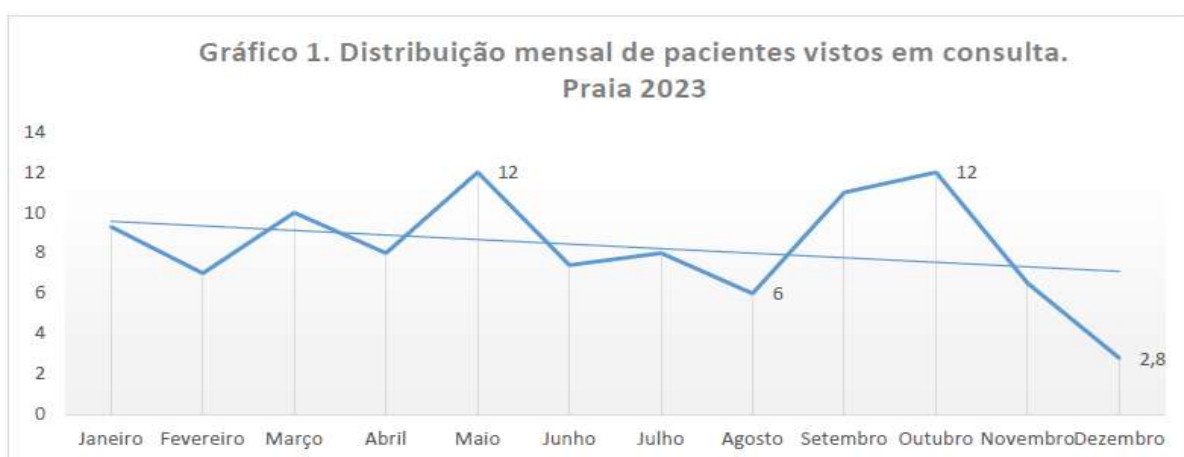
Em 2023, não houve registo de nenhum acidente de trabalho, o que reflete o compromisso da empresa com a segurança e o bem-estar dos seus colaboradores.

5.11.2. Medicina do Trabalho

Na NOSi reconhece-se a importância da saúde física e mental dos colaboradores. Por isso, investiu-se em protocolos abrangentes de medicina no trabalho e iniciativas voltadas para o bem-estar mental.

Medicina no Trabalho

Em 2023, a parceria com a Caboderm Clínica ofereceu serviços médicos com descontos para colaboradores e familiares. Foram atendidos 224 pacientes, com 100 consultas na NOSi e 114 em consultórios externos. A clínica oferece diversas especialidades, como ortopedia e cardiologia. O questionário aplicado internamente, mostrou que 86,8% dos colaboradores estão satisfeitos e recomendariam a clínica, enquanto 13,2% não estão totalmente satisfeitos.



Ao comparar com o ano 2022, quando 352 pacientes foram atendidos, observa-se uma redução para 224 pacientes em 2023. Essa diminuição de aproximadamente 36% no número de pacientes pode ser atribuída à ausência de rastreios transtornos audiovisuais.

Saúde Mental

A NOSi firmou um protocolo com o Centro de Atendimento Psicológico-Dr. Jacob Vicente (CAP) para suporte psicológico aos colaboradores. De junho a setembro de 2023, 82 colaboradores foram atendidos. Um questionário revelou que 89,8% estão satisfeitos e recomendariam o serviço, enquanto 10,2% não estão totalmente satisfeitos.

5.11.3. Estímulo pela prática de exercícios físicos

A equipa de futebol da NOSi, a NOSiBola, participou no torneio SITA Cup, onde várias empresas nacionais competem. Foi uma excelente oportunidade para os colaboradores demonstrarem as suas habilidades desportivas e representarem a empresa de forma positiva. Além disso, eventos como esse promovem o espírito de equipa, o companheirismo e o senso de pertença entre os membros da equipa, contribuindo para um ambiente de trabalho mais unido e colaborativo.



5.12. Valor organizacional e cultural

5.12.1. Open Talks e NOSiBola

Nas sessões NOSi *Open Talks* são convidados palestrantes, especialistas para partilhar conhecimentos e experiências que estimularam os colaboradores ao autoconhecimento, a auto motivação, comprometimento, responsabilidade, e bom relacionamento interpessoal, visando um ambiente de trabalho positivo.

Foram realizadas palestras promovidas pela NOSi, abordando uma variedade de temas relacionadas à saúde e ao bem-estar, ministradas com especialistas da área visando criar um ambiente de trabalho mais saudável, feliz e produtivo para todos os colaboradores.

Mantém-se o apoio à atividade “NOSiBola”, uma iniciativa dos colaboradores que dinamizam a prática do desporto na NOSi.



5.12.2. Retiro Profissional

O evento de Caminhada/Retiro marcou o início das celebrações dos 25 anos da NOSi. Foi uma oportunidade para os colaboradores se reunirem, refletirem e compartilharem estratégias para o futuro da empresa. Durante o evento, foram discutidos temas como a implementação de tecnologias emergentes, como *blockchain* e inteligência artificial. Além de celebrar as conquistas passadas, o evento proporcionou uma sessão de tertúlia num ambiente descontraído, permitindo que os participantes compartilhassem e discutissem temas relevantes relacionados à NOSi e o seu posicionamento futuro para acompanhar a transformação digital.



5.12.3. Jantar de Natal

A Gala 25 Anos e Jantar Natal da NOSi, realizada no Hangar7, celebrou os 25 anos da empresa. O evento incluiu uma retrospectiva apresentada pela Administradora Executiva, Mayra Silva, condecorações aos antigos gestores, pelo Primeiro-Ministro, e entrega de medalhas a colaboradores com mais de 10 anos de serviço. O PCA, Carlos Tavares Pina, na sua intervenção projetou o futuro da empresa, e o Prémio Inovação Social NOSi foi entregue aos vencedores. A noite terminou com um jantar e celebração da história e percurso da NOSi.







6. Divulgação de informações complementares

Em cumprimento com o Código das Sociedades Comerciais e à luz das melhores práticas, fazemos referência a informações complementares relacionadas com (i) o número e valor nominal das ações, (ii) as partes relacionadas, (iii) remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iv) da exposição da empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial nas notas 10, 25, 27 e 1.10, respetivamente, do anexo às demonstrações financeiras.

7. Agradecimentos

Um agradecimento especial sobre a apreciável performance espelhada nos diversos indicadores apresentados ao longo do presente relatório, que se deveu essencialmente à qualidade e empenho demonstrado por todos os colaboradores da NOSi e à confiança e apoio sempre disponível das tutelas setorial e financeira, avalizando ou autorizando decisões ou propostas de decisão do Conselho de Administração.

Para o Auditor Externo e ao nosso Fiscal Único, uma palavra de agradecimento pelo rigor e sempre pronta colaboração e atenção dispensada às preocupações exposta pela gestão.

8. Proposta de aplicação de resultados

No exercício económico de 2023, a NOSi gerou Resultados Líquidos positivos de mCVE **44 647**.

Assim, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo de mCVE 44 647 seja transferido para resultados transitados.



CARLOS ALBERTO TAVARES PINA

(Presidente do Conselho de Administração)



MAYRA SUELY SANTOS SILVA

(Administradora Executiva)



LUMUMBA FERNANDES BARBOSA

(Administrador Executivo)

PARTE II - CONTAS 2023 | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço

Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial - NOSi, E.P.E.

Sede: Praia

NIF: 270 149 503

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)

RUBRICAS	NOTAS	DATA REFERÊNCIA	
		31-12-2023	31-12-2022
		VALORES	VALORES
ATIVO			
Ativo não corrente	3		
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e recurso naturais		22 037	22 037
Equipamento básico		47 730	4 224
Equipamento de transporte		9 200	11 169
Equipamento administrativo		24 475	18 522
Outros ativos fixos tangíveis		22 675	31 693
Ativos Intangíveis	4	20 064	31 102
Clientes	5	121 401	155 220
Outras contas a receber	8	116 533	137 735
Total do Ativo não corrente		384 116	411 700
Ativo Corrente			
Clientes	5	745 789	517 654
Estado e outros entes públicos	6	28 762	22 192
Diferimentos	7	64 844	28 031
Outras contas a receber	8	321 718	135 946
Caixa e depósitos bancários	9	172 847	15 427
Total do Ativo corrente		1 333 960	719 250
Total do Ativo		1 718 076	1 130 950
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital estatutário		50 000	50 000
Reservas legais		2 688	2 688
Outras variações no capital próprio		192 709	192 709
Resultados transitados		26 945	(8 404)
Resultado líquido do período		44 647	35 350
Total do Capital Próprio	10	316 990	272 343
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	224 915	167 186
Provisões	12	15 577	
Total do Passivo não Corrente		240 492	167 186
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	823 247	440 074
Adiantamento de Clientes	5		12 631
Estado e outros entes públicos	6	142 704	103 953
Financiamento Obtido	11	42 270	28 352
Outras contas a Pagar	14	69 700	106 412
Diferimentos	15	82 671	
Total do Passivo Corrente		1 160 593	691 421
Total do Passivo		1 401 086	858 607
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 718 076	1 130 950

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração




2. Demonstração de Resultados por Natureza

Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial - NOSi, E.P.E.

Sede: Praia

NIF: 270 149 503

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 JANEIRO 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 1 JANEIRO 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)

RUBRICAS	DATA REFERÊNCIA		
		2023	2022
	NOTAS	VALORES	VALORES
Vendas e Prestações de serviços	16	806 627	669 764
Subsídios à exploração	17	341 807	356 222
Resultado operacional bruto		1 148 434	1 025 985
Fornecimentos e serviços externos	18	(754 861)	(600 870)
Valor acrescentado bruto		393 572	425 115
Gastos com o pessoal	19	(307 101)	(326 871)
Provisões	12	(15 577)	
Outros rendimentos e ganhos	20	21 796	20 689
Outros gastos e perdas	21	(2 022)	(39 849)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		90 668	79 084
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	22	(26 295)	(25 490)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		64 373	53 594
Juros e perdas similares	23	(12 371)	(13 768)
Juros e ganhos similares Obtidos			
Resultado antes de Impostos		52 002	39 826
Imposto sobre o rendimento do período e tributação autónoma	6	(7 355)	(4 477)
Resultado líquido do período		44 647	35 350

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração




3. Demonstração de Fluxo de Caixa

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE			
Designação da Entidade: Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial - NOSi, E.P.E.			
Número de Identificação Fiscal: <u>270 149 503</u>			
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA			
PERÍODO ENTRE 1 JANEIRO 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 1 JANEIRO 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)			
RUBRICAS	DATA DE REFERÊNCIA		
		31/12/2023	31/12/2022
	NOTA	VALORES	VALORES
Método Directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>	2		
Recebimentos de clientes		694 492	443 855
Pagamentos a fornecedores		(353 525)	(159 595)
Pagamentos ao pessoal		(214 163)	(202 991)
Caixa gerada pelas operações		126 803	81 269
Outros recebimentos/pagamentos		(5 285)	(26 891)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		121 518	54 378
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>	2		
Pagamentos respeitantes a			
Activos fixos tangíveis		(23 471)	(21 784)
Activos intangíveis			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(23 471)	(21 784)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>	2		
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		100 000	
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos		(28 352)	(23 991)
Juros e gastos similares		(12 273)	(13 768)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		59 375	(37 759)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		157 421	(5 165)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		15 427	20 591
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	172 847	15 427

o Contabilista Certificado



o Conselho de Administração



Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial - NOSi, E.P.E.

NIF: 270 149 503

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 JANEIRO 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 1 JANEIRO 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)

DESCRIÇÃO		Notas	Capital Realizado	Reservas legais	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total Capital Próprio
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1		50 000	2 688	192 709	184 695	(193 100)	236 994
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							35 350	35 350
Resultado líquido do período							35 350	35 350
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
RESULTADO EXTENSIVO	2						35 350	35 350
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
	3							
OUTRAS OPERAÇÕES	4							
Correções relativas a exercícios anteriores								
Aplicação de Resultados do ano anterior						(193 100)	193 100	
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2022	1+2+3+4	10	50 000	2 688	192 709	(8 404)	35 350	272 343
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1		50 000	2 688	192 709	(8 404)	35 350	272 343
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							44 647	44 647
Resultado líquido do período							44 647	44 647
RESULTADO EXTENSIVO	2						44 647	44 647
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
	3							
OUTRAS OPERAÇÕES	4							
Aplicação de Resultados do ano anterior						35 350	(35 350)	
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2023	1+2+3+4	10	50 000	2 688	192 709	26 945	44 647	316 990

o Conselho de Administração



PARTE III – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Todos os montantes estão expressos em milhares de Escudos – mCVE)

Identificação da Entidade

O Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, Entidade Pública Empresarial, EPE (adiante designado por NOSi ou Entidade), é uma Entidade Pública Empresarial, criada pelo Decreto-Lei nº 13/2014, de 25 de fevereiro, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. O capital social de mCVE 50 000, integralmente detido pelo Estado de Cabo Verde, é representado por 50 000 ações de valor nominal de mCVE 1 cada. É uma entidade de âmbito nacional e fica sediada na cidade da Praia, Achada Grande Frente, Parque Tecnológico, Edifício Business Center.

O objeto social, definido nos seus estatutos, consiste em, promover a inovação e governação eletrónica, apoiar na formulação de políticas no domínio das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e governação eletrónica, conceber, desenvolver e implementar sistemas de informação para a governação eletrónica, propor standards de modelo integrado da governação eletrónica, participar na promoção da sociedade de conhecimento, participar na promoção do empreendedorismo e desenvolvimento empresarial, assegurar a harmonização de compatibilidade como o modelo integrado, exercendo ainda diversas outras atividades elencadas nos números 1 e 2 do artigo 4º dos estatutos.

Nota 0 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mCVE).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para distribuição em 02 de agosto 2024..

Nota 1 – Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações e ativos intangíveis e amortizações

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor acrescido dos gastos adicionais de compra e instalação, líquidos das respetivas depreciações acumuladas e de eventuais perdas de imparidade (ver Notas 1.2 e 3).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Entidade e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição ou reavaliação pelo método de quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens, como segue:

Descrição	Taxa
Edifícios e Outras Construções	3% - 5%
Equipamento Básico	5% - 25%
Equipamento Transporte	13%
Equipamento Administrativo	12,5% - 33,33%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	16% - 20%

Os ativos fixos tangíveis doados pelo acionista Estado são depreciados na mesma base e às mesmas taxas dos restantes bens da Entidade, sendo o respetivo custo compensado em Proveitos operacionais – Outros rendimentos e ganhos, pela redução das doações registadas em Outras variações de capital próprio (ver Nota 10).

b) Ativos Intangíveis e amortizações

Compreendem licenças de softwares, mensuradas ao custo de aquisição acrescido dos gastos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o seu uso pretendido.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir do mês do início de atividade operacional, ao longo de três anos.

1.2. Imparidade de Ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos a amortização são revistos, quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de caixa).

1.3. Contas a receber de clientes e outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos pelo seu valor atual, deduzido de qualquer perda de imparidade (ver Notas 5 e 8).

1.4. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até três meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos, sendo considerados como caixa e equivalentes na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

1.5. Capital Próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas. A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio como uma dedução das entradas de capital.

1.6. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal ou justo valor, quando diferente, deduzido dos respetivos custos de transação, quando incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, se aplicável; qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de gastos de transação) e o valor amortizado é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva. Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Sociedade possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

1.7. Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2019 a 2023 podem vir a ser corrigidos. O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável. A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos. Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados. Havendo, os impostos diferidos são classificados como Não corrente.

1.8. Provisões para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.9. Reconhecimento do rédito

(i) Vendas e prestações de serviços

Os proveitos associados à prestação de serviços são reconhecidos em resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço. Os proveitos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador.

(ii) Subsídios

Os subsídios do Governo só são reconhecidos quando existe segurança que a Sociedade cumprirá as condições a eles associadas e que serão recebidos. Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a Entidade por gastos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar (ver Notas 16, 17 e 18).

1.10. Gestão de Risco Financeiros

A exposição da Entidade a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro, risco de crédito e risco de liquidez.

(i) Risco Cambial

O risco cambial é baixo, na medida em que existe uma paridade fixa, ou uma relação cambial estável com as principais moedas em que decorrem as transações externas, nomeadamente o Euro e o Dólar, não obstante a maioria das prestações de serviços e financiamentos obtidos serem em Escudos cabo-verdianos;

(ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, encontrando-se por isso a Sociedade sujeita ao risco da variação da taxa de juro. Não existem “swaps” de taxas de juro.

(iii) Risco de crédito

Dado existir um número relativamente significativo de clientes e face à sua dispersão geográfica, não se considera existir concentração de risco de crédito.

(iv) Risco de liquidez

A Entidade apresenta fundo de maneo positivo na ordem dos mCVE 173 000, tem gerado e espera-se que continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que não apresenta risco de liquidez.

1.11. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas no balanço nas rubricas de “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

1.12. Transação em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, quando existem, são convertidas e contabilizadas em Escudos ao câmbio histórico da data em que ocorrem, sendo os saldos devedores e credores expressos em moeda estrangeira, no final do exercício, atualizados para Escudos resultantes da aplicação da taxa de câmbio oficial vigente nessa data. As diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço são registadas como ganhos ou perdas na demonstração dos resultados do exercício.

1.13. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargo este, que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica “Outras contas a pagar” (ver Nota 14).

Os trabalhadores da Entidade encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo

a entidade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.14. Fornecedores e Outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados pelo seu valor nominal ou presente, caso aplicável.

1.15. Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer, de acordo com as circunstâncias atuais. As diferenças de estimativa são registadas em rendimentos/gastos do exercício nas rubricas respetivas da natureza do rendimento ou gasto.

Nota 2 – Fluxos de Caixa

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que se encontram disponíveis para uso num curto prazo que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também equivalentes de caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não é significativa, assim como os descobertos bancários, que são apresentados no Balanço em Financiamentos Obtidos.

Nota 3 – Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos ocorridos nestas rubricas decompõem-se como segue (em mCVE):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2022						
Valor de aquisição	22 037	8 469	4 975	28 160	50 262	113 903
Depreciação Acumulada		(3 555)	(3 265)	(16 509)	(10 049)	(33 377)
Valor escriturado	22 037	4 915	1 710	11 651	40 213	80 526
VARIAÇÕES EM 2022						
Valor líquido inicial	22 037	4 915	1 710	11 651	40 213	80 526
Aquisições			10 350	10 329	668	21 348
Depreciação do exercício		(691)	(891)	(3 458)	(9 188)	(14 228)
Valor líquido	22 037	4 223	11 169	18 522	31 694	87 645
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022						
Valor de aquisição	22 037	8 469	15 325	38 489	50 931	135 251
Depreciação Acumulada		(4 246)	(4 156)	(19 967)	(19 237)	(47 606)
Valor escriturado	22 037	4 224	11 169	18 522	31 693	87 644
VARIAÇÕES EM 2023						
Valor líquido inicial	22 037	4 224	11 169	18 522	31 693	87 644
Aquisições		44 198		9 534		53 731
Depreciação do exercício		(691)	(1 969)	(3 580)	(9 018)	(15 258)
Valor líquido	22 037	47 730	9 201	24 475	22 675	126 117
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023						
Valor de aquisição	22 037	52 667	15 325	48 023	50 931	188 982
Depreciação Acumulada		(4 937)	(6 124)	(23 548)	(28 256)	(62 865)
Valor escriturado	22 037	47 730	9 200	24 475	22 675	126 117

Em 2023, as adições compreendem, essencialmente, em Equipamento Básico, com a aquisição de 4 Servidores para o *Data Center* (mCVE 44 117), e em Equipamento Administrativo, com a aquisição de computadores e cadeiras (mCVE 3 685 e mCVE 5 454).

As adições realizadas em 2022 compreendiam, essencialmente, em Equipamento de Transporte, com a aquisição de três viaturas elétricas (mCVE 10 350), em Equipamento Administrativo, com a aquisição de computadores e monitores (mCVE 8 800).

Nota 4 – Ativos Intangíveis

Os movimentos em ativos intangíveis decompõem-se como segue:

	<u>mCVE</u>
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2022	
Valor de aquisição	229 085
Amortização acumulada	<u>(186 722)</u>
Valor escriturado	<u>42 364</u>
VARIAÇÕES EM 2022	
Valor líquido inicial	42 364
Aquisições	
Amortização do exercício	<u>(11 262)</u>
Valor líquido	<u>31 102</u>
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022	
Valor de aquisição	229 085
Amortização acumulada	<u>(197 984)</u>
Valor escriturado	<u>31 102</u>
VARIAÇÕES EM 2023	
Valor líquido inicial	
Amortização do exercício	<u>(11 037)</u>
Valor líquido	<u>(11 037)</u>
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023	
Valor de aquisição	229 085
Amortização acumulada	<u>(209 021)</u>
Valor escriturado	<u>20 064</u>

Em 2023 e 2022 não houve qualquer aquisição respeitante a ativos intangíveis.

A sociedade opera presentemente com uma licença da Oracle adquirida em 2016 por mCVE 168 491, a qual foi amortizada ao longo dos exercícios de 2016 a 2018.

Os restantes ativos intangíveis dizem respeito a *softwares*.

Nota 5 – Clientes

O saldo a receber de clientes compreende:

	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Cientes conta corrente - Nacionais						
Direção de Estrangeiros e Fronteiras	77 687		77 687	77 646		77 646
Direção Geral das Telecomunicações e Economia Digital	46 430		46 430	46 430		46 430
Sistema Nacional de Identificação e Autenticação Civil	41 653		41 653	41 653		41 653
Projeto Digital Cabo Verde	34 251		34 251	34 251		34 251
Direção Geral dos Transportes Rodoviários	17 480		17 480	14 352		14 352
Ministério das Finanças e do Planeamento	15 176		15 176	12 284		12 284
Instituto Nacional de Gestão e do Território	13 680		13 680	14 140		14 140
UC-SNQ - Ministério das Finanças	13 167		13 167	13 167		13 167
Casa do Cidadão	11 725		11 725	11 725		11 725
Centro Nacional de Pensões Sociais	10 556		10 556	9 339		9 339
Polícia Nacional	10 496		10 496	10 456		10 456
Hospital Agostinho Neto	8 463		8 463	7 568		7 568
Polícia Judiciária	7 840		7 840	7 840		7 840
Tribunal de Contas	7 542		7 542	6 458		6 458
RTC - Radio Televisão Caboverdiana, SA	5 993		5 993	5 993		5 993
DGPOG - Ministério de Justiça e do Trabalho	5 383		5 383	5 223		5 223
Instituto Nacional de Previdência Social	5 507		5 507			
Outros, inferiores a mCVE 5 000	109 655		109 655	94 163		94 163
	442 683		442 683	412 687		412 687
Câmaras Municipais						
Sal	20 892		20 892	21 328		21 328
Praia	36 012	56 331	92 343	15 182	70 444	85 626
Santa Cruz	8 891	3 838	12 729	4 833	5 118	9 951
Santa Catarina	7 505	4 476	11 981	4 853	5 968	10 821
Tarrafal	6 407	4 978	11 385	2 264	6 222	8 486
São Domingos	4 609	4 209	8 817	1 999	5 261	7 260
São Vicente	7 434	8 560	15 994	4 318	8 028	12 346
Porto Novo	5 926	3 253	9 179	2 508	4 879	7 388
Boa Vista	5 116	3 332	8 448	2 259	4 999	7 258
Tarrafal São Nicolau	4 779	3 017	7 795	2 245	4 525	6 770
Ribeira Brava	5 025	2 622	7 648	2 090	3 934	6 023
São Lourenço dos Órgãos	4 170	2 594	6 764	2 075	3 891	5 966
São Miguel	4 224	2 768	6 993	2 059	3 691	5 750
São Salvador do Mundo	2 351	1 527	3 879	1 971	2 365	4 336
Ribeira Grande Santo Antão	4 141	2 671	6 811	1 901	3 561	5 462
São Filipe	3 318	2 762	6 080	1 722	4 143	5 865
Ribeira Grande Santiago	4 840	2 485	7 325	1 717	3 728	5 445
Mosteiros	3 378	2 608	5 986	1 539	3 911	5 450
Outras Câmaras, dívidas inferiores a mCVE 5 000	7 238	9 369	16 607	4 443	10 550	14 993
	146 256	121 401	267 656	81 304	155 220	236 524
Cientes conta corrente - Estrangeiros						
Tribunal de Contas de Angola	154 371		154 371			
Guiné Equatorial	57 889		57 889	57 889		57 889
Agência Fiduciária e de Administração de Projetos				16 959		16 959
Outros, inferiores a mCVE 2 000	6 939		6 939	6 703		6 703
	219 199		219 199	81 551		81 551
Menos:						
Adiantamento de Clientes	(4 459)		(4 459)			
Perdas por imparidade acumuladas	(57 889)		(57 889)	(57 889)		(57 889)
Saldo total de clientes	745 789	121 401	867 190	517 654	155 220	672 874

A entidade celebrou acordos de regularização de dívida com as Câmaras Municipais que no quadro acima apresenta saldos “Não Corrente”. Os acordos preveem a regularização da dívida em prestações mensais durante períodos que variam entre 5 e 6 anos, sem juros. Assim, com referência a 31 de dezembro de 2022, procedeu-se à determinação do valor presente dos saldos em dívida, por referência à taxa de juro média dos financiamentos da Entidade (6,62%), tendo os mesmos sido reduzidos em mCVE 27 537 em 2022, registados na rubrica de “Outros gastos e perdas”. No entanto, em 2023, não foi efetuada nova atualização do valor presente do saldo em dívida, dado que as Câmara Municipais não têm cumprido com os termos dos acordos de pagamento assinados.

Por antiguidade, os saldos de clientes decompõem-se como segue (em mCVE):

	Câmaras Municipais		Estado e Entidades Públicas		Clientes Privados		Clientes Estrangeiros		TOTAL	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Saldos até 90 dias	14 329	13 622	12 332	52 508	108	24	169 195	15 920	195 964	82 074
Saldos entre 91 e 180 dias	8 392	10 303	15 977	2 736	48	5	1 690		26 107	13 044
Saldo entre 181 dias e 1 ano	14 279	23 089	7 505	3 886	58	25	3 086		24 927	27 000
Saldos com mais de 1 ano	230 656	189 510	336 920	295 139	1 216	475	51 399	65 632	620 192	550 756
Saldo Total	267 656	236 524	372 735	354 269	1 430	529	225 370	81 552	867 190	672 874

Não foram reconhecidas perdas por imparidades relativas às dívidas do Estado, Instituições Públicas e Autarquias dado ser expectativa da Administração que a sua recuperação ocorrerá a curto prazo.

Nota 6 – Estado e Outros Entes Públicos

IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado

		mCVE	
		2023	2022
Saldos devedores			
IVA - Imposto sobre Valor Acrescentado	(i)	28 762	19 959
Imposto sobre lucros a recuperar			2 233
		28 762	22 192
Saldos credores			
Imposto único sobre rendimentos	(ii)	94 249	63 086
Contribuições para a Previdência Social	(ii)	38 395	36 390
Imposto sobre lucros	(iii)	9 843	4 303
Tributação autónoma		217	174
		142 704	103 953

(i) IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

Corresponde ao valor do IVA a favor da Entidade referente ao exercício de 2023 (mCVE 8 803) e transitado de exercícios anteriores (mCVE 19 959). Em 2022, foi efetuado um pedido de reembolso de IVA no montante de mCVE 19 401, ainda em análise pela entidade fiscal.

Na sequência do pedido de reembolso de IVA relativo ao período de janeiro de 2017 a junho de 2022, a entidade recebeu duas notificações da Autoridade Fiscal (Repartição das Finanças da Praia - RFP), sendo que a segunda notificação (REF N°392/RFP/DIT/2023) datada de 13 de maio de 2023, vem anular e substituir a notificação (REF N°203/RFP/DIT/2023) datada de 22 de março de 2023. Através da segunda notificação a RFP determina que o pedido de reembolso não merece provimento, adicionalmente efetuando uma correção ao IVA a pagar declarado no período em apreço no montante de 196 121 mCVE, apurando um montante líquido a pagar ao Estado de 176 720 mCVE.

O Conselho de Administração da empresa, em 2023, exerceu o direito de audição em relação à fixação da liquidação adicional feita pela RFP na sequência do pedido de reembolso do IVA, nos termos da Lei, que ainda se encontra em negociação.

(ii) Contribuições para a Previdência Social/Retenção de impostos sobre rendimentos

Correspondem, essencialmente, às contribuições da Entidade para a previdência social, e às retenções efetuadas no processamento de remunerações do pessoal dependente, no montante de mCVE 90 837 (2022: mCVE 60 759) e no processamento dos honorários do pessoal independente, no montante de mCVE 3 412 (2022: mCVE 2 327).

(iii) Imposto sobre lucros do exercício:

O resultado fiscal do exercício de 2023 e o encargo do exercício de 2022 com o imposto sobre lucros, foram calculados como segue:

	mCVE	
	2023	2022
Resultado antes de impostos		
A adicionar	52 002	39 826
Outros custos não aceites	17 940	2 685
A deduzir		
Correções relativas a exercícios anteriores		
Benefícios fiscais (formação e mecenato)	(5 052)	(4 160)
Outros		
Lucro (prejuízo) fiscal do exercícios	64 889	38 351
Reporte dos prejuízos fiscais (conf. Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de Janeiro)		
Exercícios anteriores (50% do lucro do exercício)	32 444	19 175
Matéria Coletável	32 444	19 175
Taxa aplicável	22%	22%
Coleta	(7 138)	(4 303)
Tributação autónoma	(217)	(174)
Encargos do exercício com impostos sobre rendimento	(7 355)	(4 477)

Nota 7 – Diferimentos

O saldo desta rubrica representa a parcela das licenças, softwares e outros serviços referentes aos exercícios de 2024 e subsequentes, cujas faturas foram, entretanto, rececionadas em 2023, encontrando-se por isso, registadas por contrapartida de Fornecedores (ver Nota 13). O saldo decompõe-se pelas seguintes entidades:

	mCVE	
	2023	2022
SoftwareOne	55 592	
VisionWare	7 719	
CiS Int'l		23 604
Modern Requirements		2 999
Outras entidades	1 533	1 429
	64 844	28 031

Nota 8 – Outras Contas a Receber

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, mCVE 433 342 (2022: mCVE 272 638) a receber do Ministério das Finanças, dos quais mCVE 116 533 classificados como Não Corrente, e o valor restante como Corrente, conforme detalhado a seguir:

- a) mCVE 135 044 (2022: mCVE 152 307) relacionados com o empréstimo da CECV, cuja amortização do capital foi assumida pelo Estado (ver Nota 11). Nos termos do Protocolo assinado como Estado em dezembro de 2021, o reembolso deste valor ao NOSi será efetuado em 72 prestações mensais. Assim, mCVE 18 511 foram classificados como Corrente e mCVE 116 533 como Não corrente.
- b) mCVE 31 206 (2022: mCVE 28 784) referentes a juros do mesmo empréstimo, também assumidos pelo Estado (ver Nota 11)
- c) mCVE 267 092 (2022: mCVE 89 124) a título de subsídio à exploração, com contrapartida em Fornecedores, dos quais:
- d) mCVE 135 562 (2022: mCVE 9 944), a título de subsídio à exploração, com contrapartida em Fornecedores, relacionados com o fornecimento de serviços de circuitos e internet pela Cabo Verde Telecom e CV Multimédia, registados em Fornecimentos e serviços externos (ver Nota 13). O valor subsidiado é inferior ao valor total registado em fornecedores, uma vez que o Estado apenas subsidiou faturas após a assinatura do protocolo;
- e) mCVE 131 530 (2022: mCVE 79 180), referentes aos royalties devidos à SoftwareOne, cujo pagamento é assumido pelo Estado.

Nota 9 – Caixa e Depósitos Bancários

O detalhe do valor escriturado nesta rubrica é apresentado no quadro seguinte:

	mCVE	
	2023	2022
Caixa		
Fundo Fixo	70	70
Depósitos à ordem		
Banco Comercial do Atlântico	2 345	3 243
Caixa Económica de Cabo Verde	150 318	9 215
Banco Africano de Investimentos	20 115	2 899
	<u>172 777</u>	<u>15 357</u>
	172 847	15 427

Nota 10 – Capital Próprio

Os movimentos Registados em 2023 e em 2022 nesta rubrica, encontram-se evidenciados na Demonstração de Alteração de Capital Próprio.

Capital social

O capital social, integralmente realizado, está representado por 50 000 ações com o valor nominal de ESC 1 000 (mil escudos) cada e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

Reservas legais

O saldo de mCVE 2 688 resulta da aplicação do resultado líquido do exercício de 2019.

Outras variações no capital próprio

O saldo de mCVE 192 709 (2022: mCVE 192 709) compreende, mCVE 168 491 correspondentes ao valor do empréstimo contraído junto da CECV para a aquisição da licença ORACLE, cuja amortização do capital foi assumida pelo Estado (ver Notas 8 e 11) e mCVE 24 219 (2022: mCVE 24 219) referentes a bens do ativo fixo tangível doados pelo acionista Estado, dos quais mCVE 22 013 se referem a um terreno e mCVE 3 182 a equipamentos administrativos, líquidos de depreciações acumuladas de mCVE 1 000.

Resultados Transitados

O total de resultados transitados positivos de mCVE 26 945, foram impactados, em 2023, pela aplicação do resultado líquido positivos do exercício de 2022 de mCVE 35 350.

Nota 11 – Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Financiamentos Obtidos” apresentavam a seguinte composição (em mCVE):

	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
A Empréstimo Oracle (mESC 168 491)	18 511	119 224	137 735	17 263	137 735	154 998
B Empréstimo Hardsecure (mESC 56 900)	11 715	17 736	29 451	11 089	29 451	40 540
C Empréstimo Cibersegurança (mESC 100 000)	12 045	87 955	100 000			
Total Empréstimos	42 270	224 915	267 186	28 352	167 186	195 538

A – Empréstimo Oracle

Empréstimo contratado em novembro de 2016, destinado a financiar a aquisição da licença ORACLE, cujo reembolso deveria ocorrer numa única prestação em novembro de 2021. Entretanto, em 2021 procedeu-se a reestruturação e renovação do empréstimo, tendo sido mantida a taxa de juro anual de 7%, devidos mensalmente, e fixado o reembolso em 96 prestações mensais, vencendo-se a primeira em março de 2022.

O empréstimo encontra-se garantido por uma carta conforto do Estado de Cabo Verde, que também assume a liquidação do capital e dos juros, nos Termos do Protocolo de prestação de serviços assinado em 2018 entre a Entidade e o Ministério das Finanças. Nesta base, em 2020, procedeu-se ao reconhecimento do valor correspondente a receber do Ministério das Finanças por contrapartida de uma contribuição do acionista para o capital próprio (Outras variações no Capital próprio) (ver Notas 10).

B – Empréstimo HardSecure

Representa o saldo remanescente de um empréstimo contratado em maio de 2021, destinado a financiar a aquisição de *appliances* e licenças necessárias para garantir suporte, manutenção/atualização e *compliance* de duas arquiteturas de *firewall* na RTPE. Vence juros à taxa anual de 5,5% e será reembolsado em 60 prestações mensais de capital e juros, no montante de mCVE 1 087. O empréstimo encontra-se garantido por uma carta conforto de Estado do Cabo Verde.

C – Empréstimo Reforço em Cibersegurança

Este empréstimo foi contratado em dezembro de 2023 com o objetivo de fortalecer a capacidade de resposta em cibersegurança e a resiliência dos serviços de governação eletrónica, especialmente na Rede Tecnológica Privativa do Estado (RTPE).

O empréstimo acarreta uma taxa de juros anual de 5,5% e será reembolsado em 84 prestações mensais, que incluem capital e juros, totalizando mCVE 1 437 por parcela. O empréstimo também conta com a garantia de uma carta conforto emitida pelo Estado de Cabo Verde.

Nota 12 – Provisões

O saldo desta rubrica corresponde à provisão constituída para coima aplicada pela Administração Fiscal sobre os valores pendentes de contribuições e impostos.

Nota 13 – Fornecedores

O saldo decompõe-se como segue:

	mCVE	
	2023	2022
Electra Sul	266 851	220 758
Cabo Verde Telecom	144 110	18 812
SoftwareOne Mauritius	130 684	
Guiatel	42 738	15 161
ARME-Agência Reguladora Multisetorial de Economia	38 209	36 893
Hardsecure	28 447	28 447
Visionware	26 518	22 536
CV Multimédia	23 041	33 024
RFS Telecomunicações	20 500	
CIS Int'l	20 077	
WSO2 Inc	15 669	15 669
OpenSoft	11 887	4 755
Unitel T Mais Telecomunicações	6 380	
SESI	6 272	
Digitmarket - Sistemas de Informação	5 639	5 639
RUIIUR	3 650	4 703
ASA- Aeroportos e Segurança Aérea	3 023	3 023
Cnet, Lda	2 182	2 182
Microsoft	743	83
Modern Requirements		3 693
Outros, inferiores a mCVE 3 000	26 628	24 696
	823 247	440 074

A dívida para com a Electra Sul relaciona-se com o fornecimento de energia elétrica.

As dívidas à CV Telecom e à CV Multimédia, no montante total de mCVE 144 110 e mCVE 23 041 respetivamente, relacionam-se com o fornecimento de serviços de circuitos e internet.

O saldo refletido na conta da SoftwareOne corresponde ao pacote Microsoft 365, anteriormente fornecido diretamente pela Microsoft. No entanto, a partir de 2022, a responsabilidade pelo fornecimento desse pacote foi transferida para a SoftwareOne.

O saldo refletido na conta da Guiatel, corresponde a aquisição de servidores para o Data Center.

A dívida para com a ARME relaciona-se com a taxa de regulação referente ao ano de 2023 (mCVE 1 316) e anos anteriores.

O saldo a pagar à Hardsecure resulta da aquisição de equipamentos e suporte dos *firewalls* Palo Alto e FortiGate, no valor de mCVE 19 919 e respetiva licença para o período de 2021 a 2023, no valor de mCVE 27 717. Em 2021 foi liquidado 50% desse valor.

O saldo devido a VisionWare, resulta do contrato de fornecimento de licenciamento da solução de segurança corporativa *Endpoint Protection*.

O valor de mCVE 177 498 devidos à da CV Telecom e à CV Multimédia, são subsidiados pelo Estado de Cabo Verde na sua totalidade, a título de subsídio à exploração (ver Nota 16 e 17), razão pela qual têm contrapartida em Outras contas a receber - Ministério das Finanças (ver Nota 8).

Nota 14 – Outras Contas a Pagar

	mCVE	
	2023	2022
Acréscimo de Férias	23 959	25 613
	23 959	25 613
CIS Int'	20 931	
Ministério das Finanças - Oracle	10 813	
Cabo Verde Telecom	10 347	
Outros	3 651	1 619
SoftwareOne		79 180
	45 742	80 799
	69 700	106 412

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, mCVE 23 959 relativamente a acréscimos com férias a pagar no ano seguinte, mCVE 20 931 relativamente a licença adquirida no âmbito do contrato com o Tribunal de Contas de Angola, mCVE 10 813 relativamente ao serviço Oracle Systems Limited contratualizado pelo Ministério das Finanças, e mCVE 10 347 relativamente ao acréscimo da fatura da CV Telecom.

Em 2022 o saldo compreendia em mCVE 79 180 para constituição do acréscimo da fatura de SoftwareOne para serviços prestados no período de junho a dezembro de 2022, e mCVE 25 613 acréscimos de férias a pagar no ano seguinte.

Nota 15 – Diferimentos

O saldo desta rubrica representa os rendimentos a serem reconhecidos em 2024, desagregando-se em:

	mCVE 2023
SoftwareOne	55 592
M. Negócios Estrangeiros	24 287
Direção Geral de Apoio Eleitoral	2 791
	82 671

O saldo da SoftwareOne corresponde ao subsidio de exploração a reconhecer em 2024, relativamente ao terceiro ano de faturação da licença da Microsoft já faturada em 2023 e que é subsidiada pelo Estado. Os restantes saldos são relativos a rendimentos a reconhecer pela faturação inicial no âmbito de contratos de prestação de serviços a terceiros.

Nota 16 – Vendas e Prestações de Serviços

	mCVE	
	2023	2022
Desenvolvimento Software	313 253	190 900
Serviços Ministério Finanças	305 779	305 779
IaaS - Infrastructure as a Service	56 610	58 157
Bundled	44 559	36 759
Housing	20 299	16 079
Outros	15 339	13 097
Consultorias	14 054	14 190
Comunicação	13 806	12 367
SaaS – Software as a Service	13 091	12 843
PaaS - Platform as a Service	5 999	5 988
Outros, inferiores a mCVE 5 000	3 839	3 604
	806 627	669 764

Desenvolvimento de Software

Compreende, essencialmente, os serviços de conceção e implementação do Sistema Integrado de Gestão do Tribunal de Contas de Angola, no valor de mCVE 293 502, e desenvolvimento de serviços online para emissão do Cartão Nacional de Identificação, Passaporte Eletrónico, Cartão de Permissão de Residência e outros documentos relacionados para a Direção Nacional de Registos, Notariado e Identificação (DGRNI) e a Direção de Estrangeiros e Fronteiras (DEF), no montante de mCVE 8 960.

Ministério das Finanças

No âmbito da renovação do Protocolo de prestação de serviços assinado em dezembro de 2021, os serviços prestados ao Ministério das Finanças compreendem essencialmente serviços de backup (mCVE 4 711/mês), serviços de licenciamento de software (mCVE 3 595), serviço VPS (mCVE 1 637/mês), entre outros, totalizando o montante anual de mCVE 305 779. Em contrapartida, a renda a pagar pela NOSi pela utilização dos ativos do Estado relativos aos investimentos do E-gov1 e E-gov2 ascende a mCVE 153 345 (ver Nota 17).

IAAS – Infrastructures As A Services

Compreendem, essencialmente, mCVE 39 870 (2022: mCVE 39 870) de disponibilização de recursos computacionais ao INPS, tais como:

Webhosting – disponibilização de espaço em servidor compartilhado, com a utilização de servidor com “*webserver*” para hospedar e gerir sites. Fornece ainda um sistema de mensagens (webmail), gestão de subdomínios e oferta de base de dados com características específicas em cada pacote;

Virtual Privete Server (VPS) – disponibilização de servidores virtuais privados para alojamento, acessível via internet e providos de alto nível de segurança e de confiabilidade dos dados. O serviço permite a configuração e o controle do servidor, beneficiando de uma série de serviços associados como monitoramento, alta disponibilidade e acompanhamento técnico especializado;

Virtual Data Center (VDC) – disponibilização de recursos virtuais lógicos e isolados, desenhado para permitir o autoaprovisionamento e gestão dos recursos de computação através da internet, podendo ser utilizado consoante a necessidade;

Backup – realização de cópias de segurança de dados que permite, a qualquer momento, aceder e recuperar os dados de um momento anterior.

Bundled – Office Automation

Compreende aplicativos disponibilizados às Câmaras Municipais e ao INPS, ascendendo a mCVE 29 658 e mCVE 3 600 (2022: mCVE 34 935 e mCVE 3 600), respetivamente, e a outras entidades.

Housing

Consiste em serviços de alojamento de servidores, de modo seguro, prestados ao Banco de Cabo Verde, à ECOWAS *Commission* e ECOWAS Bank nos montantes de mCVE 7 200 e mCVE 6 614, respetivamente (2022: mCVE 7 200 e mCVE 4 082).

Outros

Compreende, essencialmente, ao serviço de *Managed Services* no valor de mCVE 12 929 (2022: mCVE 11 368), correspondente ao serviço de suporte *Helpdesk* para apoio na resolução de problemas com os serviços contratados.

Consultorias

Compreendem, essencialmente, os serviços de consultoria prestados (i) ao Ministério das Finanças, no valor de mCVE 5 971 (2022: mCVE 4 393) nas áreas de *Database on SQL*

Server, PowerPivot, Reporting Services, Analysis Services, SharePoint Server e Power BI, e para implementação de práticas de Sistema de Gestão de Segurança de Informação de tecnologias de informação, a Proempresa, no valor de mCVE 2 734 (2022: mCVE 2 734) referente a consultoria na área de desenvolvimento ecossistemas e inovação de base tecnológica, e estruturação e seguimento da equipa da Cabo Verde Digital.

SAAS – Software As A Service

Compreende, essencialmente, mCVE 12 232 (2022: mCVE 10 823) referente a disponibilização de plataformas para alojamento de soluções e-GOV as Câmaras Municipais.

Nota 17 – Subsídios À Exploração

Os Subsídios à Exploração concedidos pelo Estado, através do Ministério das Finanças, destinam-se a compensar integralmente os custos relacionados com o serviço Office 365, circuitos e serviços de internet. Adicionalmente, os subsídios fornecidos pela Direção Geral do Emprego, Formação Profissional e Estágios Profissionais (DGEFPEP) visam compensar, total ou parcialmente, as despesas registadas em Fornecimentos e Serviços Externos (ver Nota 18) e Gastos com Pessoal (ver Nota 19).

	mCVE	
	2023	2022
Ministério das Finanças		
Licenças da Microsoft	130 003	141 067
Aluguer de Circuitos à CV Telecom	133 317	93 292
Serviços de Internet da CV Multimédia	64 315	47 723
	<u>327 634</u>	<u>282 082</u>
Projetos		
Digital Cabo Verde	246	51 745
WebLab		1 921
	<u>246</u>	<u>53 666</u>
Subsidios Estágio		
DGEFPEP	9 867	20 474
PwC	3 780	
Bravantic	280	
	<u>13 927</u>	<u>20 474</u>
	<u>341 807</u>	<u>356 222</u>

Nota 18 – Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe do valor escriturado na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos é o seguinte:

	mCVE	
	2023	2022
Royalties	201 658	169 423
Comunicação	180 537	128 379
Rendas e alugueres	173 463	163 051
Trabalhos especializados	71 653	20 014
Eletricidade	51 918	45 828
Deslocações e estadas	30 420	27 809
Outros fornecimentos e serviço	13 355	8 169
Vigilância e segurança	6 366	4 632
Limpeza, higiene e conforto	3 376	3 300
Honorários	2 752	4 226
Publicidade e Propaganda	2 713	3 703
Água	2 688	
Conservação e reparação	2 374	2 531
Transporte de Pessoal	2 321	3 543
Despesas Com Serviços Bancários	2 247	3 692
Combustível	1 517	
Seguros	1 445	3 164
Contencioso e Notariado	278	2 715
Trabalhos executados no exterior		
Outros, inferiores a mCVE 2 500	3 782	6 690
	754 861	600 870

Royalties

Compreendem essencialmente, as licenças adquiridas a SoftwareOne, relativamente ao pacote Microsoft 365 (mCVE 132 946), a licenças adquiridas a Oracle no âmbito do protocolo de assistência assinado com o Ministério das Finanças (mCVE 30 862).

Comunicação

O saldo compreende, essencialmente, fornecimentos de circuitos, serviços IP e taxa de utilização de frequências fornecidos pela CVTelecom e CV Multimédia, nos montantes de mCVE 115 927, mCVE 55 926 e mCVE 1 316 (2022: mCVE 81 123, mCVE 41 498, mCVE 1 426), respetivamente, os quais são parcialmente subsidiados pelo Ministério das Finanças (ver Nota 17).

Rendas e alugueres

O saldo compreende, essencialmente, rendas das instalações (a) do *Data Center*, propriedade do Estado, (b) da sede da Entidade e (c) da NOSi Akademia, nos montantes de mCVE 153 345, mCVE 7 398 e mCVE 2 200 (2022: mCVE 153 345, mCVE 5 292 e mCVE 2 400), respetivamente.

Em dezembro de 2023 o NOSi mudou-se para o Edifício Business Center.

Trabalhos especializados

Inclui principalmente o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Arquivos e Biblioteca do Tribunal de Contas de Angola, realizado pela RFS no valor de mCVE 36 899. Além disso, abrange o desenvolvimento e a implementação da solução de autenticação e assinatura digital móvel fornecida pela OpenSoft, totalizando mCVE 7 132. Também contempla a consultoria para a transformação estrutural do IGRPWEB, conduzida pela Syone, com o valor de mCVE 4 437. Adicionalmente, engloba os serviços de Security Officer, Cybersecurity, Ética e Conformidade Corporativa, Investigação Forense, Inteligência por Design e Academia fornecidos pela Visionware, com o montante de mCVE 3 675.

Em 2022 compreendiam, essencialmente, em consultoria no âmbito do desenvolvimento do Sistema do IVA de São Tomé e Príncipe no valor de mCVE 10 852.

Eletricidade

Compreendem, essencialmente, o consumo de eletricidade no *Data Center*, nos concentradores e na sede, nos montantes de mCVE 42 332, mCVE 6 448 e mCVE 1 569 (2022: mCVE 37 050, mCVE 6 018 e mCVE 1 644) respetivamente.

Deslocações e Estadas

Compreende, essencialmente, gastos com deslocações, alojamentos e ajudas de custos, no âmbito da implementação do Sistema de Gestão Integrado do Tribunal de Contas em Angola no valor de mCVE 16 690 (2022: mCVE 16 724).

Nota 19 – Gastos Com o Pessoal

	mCVE	
	2023	2022
Ordenados e salários	232 652	243 478
Remuneração dos órgãos sociais	10 080	10 404
Encargos sobre remunerações	40 292	42 915
Outros gastos com o pessoal	24 076	30 074
	307 101	326 871
Número médio de empregados	193	195

Os outros gastos com o pessoal incluem, essencialmente mCVE 11 685 (2022: mCVE 12 233) relativos a complementos e gratificações de salário concedidos aos Diretores, Project Manager, Chefes das Divisões e Team Leaders das áreas de projeto, mCVE 9 083 (2022: 7 429 mCVE) referentes a subsídios de estágio concedidos no âmbito do projeto NOSiAkademia em parceria com a Direção Geral de Emprego, Formação Profissional e Estágios Profissionais (DGEFPEP), PriceWaterhouseCoopers (PWC) e com a Bravantic, os quais foram subsidiados por estas entidades, e mCVE 1 022 (2022: mCVE 891) de gastos com formação.

Nota 20 – Outros Rendimentos e Ganhos

Compreendem, essencialmente, a compensação dos juros do exercício referentes ao empréstimo contraído junto da CECV, no montante de mCVE 10 303 (2022: mCVE 11 801) (ver Nota 23), uma vez que os mesmos são assumidos pelo Ministério das Finanças (ver Nota 11), e mCVE 6 995 relativamente a atualização do valor da dívida das Câmaras Municipais.

Nota 21 – Outros Gastos e Perdas

Decompõem-se como segue:

	mCVE	
	2023	2022
Imposto de selo	1 014	1 642
Donativos	473	
Taxas	200	6 349
Diferenças de Câmbio	182	8 724
Correções relativas a períodos anteriores	145	1 505
Outros Não Especificados	8	3
Efeito do valor descontado das Dívidas das CM		21 625
	2 022	39 849

Os gastos e perdas em 2023 compreendem essencialmente em gastos com impostos de selo, donativos, taxas e reconhecimento de diferenças de câmbio.

Em 2022, os outros gastos e perdas, correspondiam essencialmente, mCVE 21 629 relativamente ao efeito da atualização do valor da dívida das Câmaras Municipais, no qual foi concedido um prazo máximo de 72 meses para liquidação dos mesmos. Em 2022 procedeu-se a atualização da dívida para as Câmaras Municipais da Praia e de São Vicente, na sequência da assinatura de novos acordos de pagamento.

Nota 22 – Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização

Compreendem as depreciações do exercício dos ativos fixos tangíveis e as amortizações do exercício dos ativos intangíveis, nos montantes de mCVE 15 258 e mCVE 11 037 (2022: mCVE 14 228 e mCVE 11 262), respetivamente (ver Notas 3 e 4).

Nota 23 – Juros e Perdas Similares Suportados

O saldo desta rubrica inclui, essencialmente, juros de financiamentos bancários, no montante de mCVE 12 371 (2022: mCVE 13 768) (ver Nota 11).

Nota 24 - Garantias

Não existiam, à data do balanço, quaisquer garantias prestadas pela Entidade.

Os financiamentos bancários obtidos encontram-se garantidos por carta conforto do Estado de Cabo Verde (ver Nota 11).

Nota 25 - Partes Relacionadas

Os principais saldos e transações ocorridas em 2023 e 2022 entre a Entidade e o Estado de Cabo Verde (Ministério das Finanças), sumarizam-se nos quadros seguintes (em mCVE):

		2023			
		Balanço		Transações	
	Cientes	Outras Contas a receber	Forn. e serv. Externos	Prestação de serviços	Subsídio a exploração
Ministério das Finanças	(ver Nota 5)	(ver Nota 8)	(ver Nota 18)	(ver Nota 16)	(ver Nota 17)
	28 343	433 324	153 345	305 779	327 634
	28 343	433 324	153 345	305 779	327 634
		2022			
		Balanço		Transações	
	Cientes	Outras Contas a receber	Forn. e serv. Externos	Prestação de serviços	Subsídio a exploração
Ministério das Finanças	25 451	230 760	153 345	305 779	215 803
	25 451	230 760	153 345	305 779	215 803

(i) Não existem transações com os Administradores.

Nota 26 – Responsabilidades e Compromissos Financeiros Não Incluídos no Balanço

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas notas anteriores.

Nota 27 – Divulgações Exigidas Por Diplomas Legais

As remunerações dos membros de órgãos de sociais e dos auditores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, decompõem-se como segue (em mCVE):

	mCVE	
	2023	2022
Conselho de administração	10 080	10 080
Órgão de fiscalização	360	360
Auditores	1 500	1 725
	11 940	12 165

Nota 28 - Outras Informações Sobre a Aplicação do Regime do Acréscimo

Ver Nota 7.

Nota 29 – Eventos Subsequentes

Em junho de 2024, a entidade firmou um acordo com a Direção Nacional de Receitas do Estado (DNRE) para a implementação de um plano de pagamento referente ao saldo devedor do Imposto sobre o Rendimento, no montante de mECV 94.249 (ver Nota 6). Paralelamente, as coimas associadas aos valores em atraso estão atualmente em fase de negociação. No entanto, a entidade adotou uma abordagem conservadora, provisionando um montante de mECV 15.577 para cobrir potenciais despesas relacionadas a essas coimas, conforme descrito na Nota 12 do Balanço. A administração permanece empenhada em resolver essas questões de forma eficiente e em conformidade com as regulamentações fiscais vigentes.



Além dos eventos mencionados, não foram identificados outros eventos subsequentes até a data deste relatório que possam influenciar significativamente as contas apresentadas ou que justifiquem uma menção adicional.



CARLOS ALBERTO TAVARES PINA
(Presidente do Conselho de Administração)



MAYRA SUELY SANTOS SILVA
(Administradora Executiva)



LUMUMBA FERNANDES BARBOSA
(Administrador Executivo)



EDEMILSON ROSARIO MENDES ALVES
(Diretor de Finanças, Planeamento e Relações Internacionais)



ÉRICA SOLANGE LOPES LIMA
(Chefe de Divisão de Finanças, Contabilidade e Património)



ARLINDO FERREIRA LIMA
(Contabilista Certificado)



PARTE IV – PARECER ÀS CONTAS

Parecer do Fiscal Único sobre as Contas do NOSI E.P.E. - 2023

Exmo. Senhor Acionista do NOSI, E.P.E.,

I. Introdução

Em cumprimento do disposto do n.º1 do artigo 222º, conjugado com o disposto no n.º3 do artigo 223º do Código das Sociedades Comerciais e do mandato conferido, compete ao Fiscal Único (FU) emitir o relatório anual sobre a ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, do Núcleo Operacional da Sociedade de Informações, Entidade Pública Empresarial (NOSI, E.P.E.), conforme previsto no artigo 32º dos Estatutos do NOSI, aprovados pelo Decreto-lei nº13/2014.

II. Responsabilidades

Conforme referido na alínea c), nº 2 do art.º 18 dos referidos estatutos, compete ao Conselho de Administração (CA), elaborar os relatórios de atividades e demais instrumentos de prestação de contas e submeter à aprovação da tutela.

A responsabilidade do FU consiste em analisar o relatório de contas e relatório de Gestão e verificar a consistência e adequação dos pressupostos incluídos nas contas acima referido, competindo ao FU emitir um parecer profissional e independente.

III. Âmbito

O trabalho realizado teve como objetivo a apreciação do Relatório de Gestão, das Atas disponíveis das reuniões dos órgãos de gestão e verificação das contas do NOSI, E.P.E. em 31 de dezembro de 2023, compreendendo o Balanço, as Demonstrações de Resultados, Demonstração de Fluxo de caixa e Demonstrações das Alterações no Capital Próprio, bem como as respetivas Notas Explicativas para o exercício findo naquela data.

IV. Parecer

O Fiscal Único procedeu às verificações que entendeu necessárias, tendo solicitado e obtido esclarecimentos dos (i) Auditores Independentes e (ii) do Conselho de Administração e/ou colaboradores relativamente às contas do NOSI, E.P.E. e relativos à implementação das principais decisões da Administração.

Tendo em conta os exames e análises efetuados, e conforme consta no Relatório de Auditores Independentes, foi averiguado que as demonstrações financeiras e as correspondentes notas anexas, exceto (i) as dívidas de entidades públicas e autarquias, que não foram objeto de análise de imparidade, pese embora cerca de mCVE 620 000 apresentarem antiguidade superior a um ano e (ii) o saldo relativo ao IVA a recuperar que consta na rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" de aproximadamente mESC 19.959, que foi, após pedido de reembolso do NOSI, EPE, revertido para pagamento de mESC 176.720 por parte da Autoridade Fiscal e que ainda se encontra em negociação, permitem uma adequada compreensão da situação económico-financeira do NOSI, E.P. E., dos seus Resultados, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa.



Face ao exposto, o parecer é favorável que a Assembleia Geral aprove:

- (i) Relatório de Gestão;
- (ii) Demonstrações Financeiras e respetivas Notas Anexas;
- (iii) Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2023.

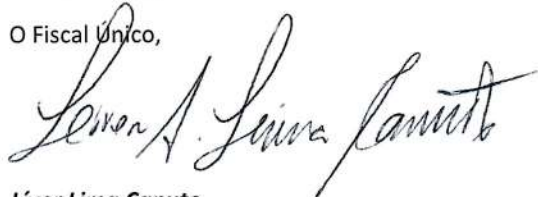
V. Outros

O FU salienta que os relatórios e as demonstrações financeiras referentes ao fecho do ano, têm um prazo de entrega (31 de maio do ano seguinte a que se referem) para aprovação da superintendência e disponibilização ao Tribunal de Contas sob pena de coimas por não cumprimento do prazo de entrega.

Por último, o Fiscal Único agradece ao Conselho de Administração e aos colaboradores do NOSI E.P.E. pela colaboração prestada no exercício das suas atribuições.

Praia, 21 de agosto de 2024

O Fiscal Único,



Líver Lima Canuto

Membro da OPACC (Ordem Profissional dos Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde)

Cédula nº 523

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de NOSI - Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, E.P.E. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.718.076 milhares de Escudos Cabo-Verdianos e um total de capital próprio de 316.990 milhares de Escudos Cabo-Verdianos, incluindo um resultado líquido de 44.647 milhares de Escudos Cabo-Verdianos), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referida nos parágrafos 1 e 2 na seção "Bases para a opinião com reservas", e exceto quanto ao efeito da matéria referida no parágrafo 3 da mesma seção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da NOSI - Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, E.P.E., em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

1. O balanço da Entidade em 31 de dezembro de 2023 inclui saldos a receber de "Clientes" no montante de, aproximadamente, 867.190 mECV, líquido de perdas por imparidade (2022: 672.874 mECV líquido de perdas por imparidade). A rubrica inclui dívidas vencidas com antiguidade significativa não ajustada, referente a entidades públicas e autarquias, no montante de, aproximadamente, 619.496 mECV (2022: 551.962 mECV), relativamente às quais ainda se encontram em curso ações internas de análise da respetiva recuperabilidade, não se encontrando reunidas todas as condições que permitam concluir sobre a recuperação destes saldos.
2. O balanço da Entidade em 31 de dezembro de 2023 inclui na rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos", o montante de, aproximadamente, 28.762 mECV (2022: 20.000 mECV) relativo ao saldo de IVA a receber. Em junho de 2022 a entidade procedeu ao pedido de reembolso de IVA no montante de 19.401 mECV, relativo ao período de janeiro de 2017 a junho de 2022, conforme descrito na nota 6. Na sequência deste pedido, a entidade foi notificada no dia 13 de maio de 2023, pela Autoridade Fiscal, determinando que o pedido não merece provimento, efetuando adicionalmente uma correção ao montante de IVA a pagar declarado no período em apreço no montante de 196.121 mECV, e apurando um montante líquido a pagar ao Estado de 176.720 mECV. Desde a receção da inspeção fiscal da autoridade tributária, isto é, entre o período de julho de 2022 até 31 de dezembro de 2023, a Entidade manteve o tratamento fiscal que deu lugar à correção de IVA, sendo que o montante apurado para este período é no valor de 78.395 mECV. A Entidade procedeu ao seu direito de audição prévia no dia 31 de maio de 2023 à referida notificação, não tendo ainda obtido uma resposta das autoridades fiscais. Na falta da referida informação não nos é possível concluir sobre os efeitos do assunto acima mencionado, nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2023.
3. Conforme referido na nota 4 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade opera com uma licença da ORACLE adquirida em 2016 por 168.491 milhares de Escudos Cabo Verdianos - mECV, tendo sido totalmente amortizada ao longo dos exercícios de 2016 a 2018. Consideramos que a referida licença é perpétua, portanto, com vida útil indefinida, não estando, por isso, sujeita a amortização, pelo que o Ativo intangível e os Resultados transitados encontram-se subavaliados em 168.491 mECV.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accounts* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- ▶ obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública e;
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionados como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

OUTRA INFORMAÇÃO

Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o relatório de gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí constante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre o relatório de gestão, concluirmos que existe distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 02 de outubro de 2024

EY Cabo Verde - Auditores e Consultores
Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Representada por:

Luis Alberto da Silva Aguiar
Auditor Certificado
Registado na OPACC com o n.º 41



Rui Martins
Partner

RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2023

25
ANOS